



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2008

PERFIL REGIONAL

REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN

Perfil Regional
Região Metropolitana da
GRANDE VITÓRIA

Vitória, 2008

Ficha catalográfica:

Instituto Jones dos Santos Neves
Perfil Regional – Região Metropolitana da Grande Vitória.
Vitória, 2008.

64p. il.

1. Caracterização de município. 2. Desenvolvimento econômico.
3. Aspectos demográficos. 4. Aspectos sociais. 5. Infraestrutura.
6. Finanças municipais. I. Título.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Paulo Cesar Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR
Ricardo de Rezende Ferração

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
José Eduardo Farias de Azevedo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Ana Paula Vitali Janes Vescovi

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO
José Geraldo Tedesco da Silva

EQUIPE TÉCNICA
Alyson Borges Coutinho (Estagiário)
Caroline Jabour de França
Heloires Lopes Nogueira
Inês Brochado Abreu
Leida Werner Sanglard Rocha
Nelcy Barcelos Sossai
Rodrigo Bettim Bergamaschi
Tatiana de Cássia Pinheiro
Tereza Cristina Borges da Silva
Vilma Marcelino de Lima (Escritório de Projetos)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	16
Posição e extensão.....	17
Características ambientais.....	17
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS.....	18
Demografia.....	19
Habitação.....	21
Saúde.....	25
Registro civil.....	32
Segurança pública.....	33
Educação.....	35
Assistência e desenvolvimento social.....	39



Festa de São Pedro

INFRAESTRUTURA.....	40
Saneamento.....	41
Energia elétrica.....	41
ECONOMIA E FINANÇAS.....	42
PIB.....	43
Estrutura empresarial.....	44
Frota de veículos.....	45
Mercado de trabalho e renda.....	46
Mercado de trabalho formal.....	47
Finanças municipais.....	49
ANEXO - MAPAS.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Situação geográfica	17
Tabela 2 - Medidas territoriais.....	17
Tabela 3 - Componentes ambientais	17
Tabela 4 - Recursos hídricos	17
Tabela 5 - População residente, segundo sexo e situação do domicílio - 2000/2008	19
Tabela 6 - População dos municípios da RMGV, participação no total do ES e no total da região - 2008	19
Tabela 7 - Taxa geométrica de crescimento anual da população, segundo situação de domicílio 1991/2000 e 2000/2008	19
Tabela 8 - Indicadores demográficos - 2000/2008.....	20
Tabela 9 - Estoque de imigrantes, segundo origem - 1991/2000.....	20
Tabela 10 - Estoque de imigrantes externos, por local de nascimento - 2000.....	21
Tabela 11 - Número de domicílios particulares permanentes e média de moradores por domicílio - 2000	21
Tabela 12 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de abastecimento de água - 2000.....	22
Tabela 13 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de esgotamento sanitário - 2000.....	23
Tabela 14 - Domicílios particulares permanentes, segundo tipo de destino do lixo - 2000.....	24
Tabela 15 - Déficit habitacional por situação de domicílio e por faixa de renda familiar - 2000	24
Tabela 16 - Déficit habitacional relativo total - 2000	25
Tabela 17 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de prestador - 2008	25
Tabela 18 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de unidade - 2008.....	29
Tabela 19 - Profissionais de saúde de nível superior - 2008.....	29
Tabela 20 - Profissionais de saúde de nível médio/técnico - 2008	30
Tabela 21 - Programa Saúde da Família - 2008.....	30
Tabela 22 - Principais indicadores de saúde - 2000/2007	30
Tabela 23 - Nascidos vivos - 2006.....	32
Tabela 24 - Óbitos - 2006.....	32
Tabela 25 - Casamentos, divórcios e separações judiciais - 2006.....	33
Tabela 26 - Mortes violentas, segundo causas - 2007	33
Tabela 27 - Homicídios por sexo, segundo faixa etária - 2007	33
Tabela 28 - Crimes não-letais contra a pessoa - 2007	34
Tabela 29 - Crimes violentos contra o patrimônio - 2007	34
Tabela 30 - Crimes contra o patrimônio - 2007	35
Tabela 31 - Indicadores educacionais da população de 15 anos e mais de idade, por situação de domicílio - 1991/2000	35
Tabela 32 - Matrícula inicial por modalidade de ensino, segundo dependência administrativa - 2007	35
Tabela 33 - Escolas com equipamentos, por dependência administrativa - 2007.....	36
Tabela 34 - Média de alunos por sala de aula, segundo modalidade de ensino - 2006.....	36
Tabela 35 - Docentes do ensino fundamental, por formação, segundo rede escolar - 2006	36
Tabela 36 - Docentes do ensino médio, por formação, segundo rede escolar - 2006.....	37
Tabela 37 - Rendimento escolar no ensino fundamental, segundo rede escolar - 2007.....	37
Tabela 38 - Rendimento escolar no ensino médio, segundo rede escolar - 2007.....	38
Tabela 39 - Equipamentos e benefícios sociais - 2007	39

Tabela 40 - Abastecimento de água - 2007	41
Tabela 41 - Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo classes de consumo - 2007	41
Tabela 42 - Produto Interno Bruto - 2005	43
Tabela 43 - Pecuária - 2006	43
Tabela 44 - Estrutura empresarial - 2005	44
Tabela 45 - Frota de veículos, por tipo e com placa - 2001/2007	45
Tabela 46 - Indicadores do mercado de trabalho - 2000	46
Tabela 47 - Distribuição setorial da população ocupada - 2000	46
Tabela 48 - População ocupada, segundo faixa de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2000	46
Tabela 49 - Famílias, segundo faixa de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> - 2000	46
Tabela 50 - Emprego formal, segundo atividade - 2006	47
Tabela 51 - Rendimento médio mensal, por emprego formal, segundo atividade - 2006	48
Tabela 52 - Distribuição da massa salarial, segundo atividade - 2006	48
Tabela 53 - Indicadores trimestrais do emprego formal - 2006/2007/2008	49
Tabela 54 - Indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal - 1998/2007	49
Tabela 55 - Royalties recebidos pelos municípios da RMGV - 2000/2007	49

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
...	Dado numérico não disponível;
0 0,0 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo.

LISTA DE FIGURAS

Percentual de participação da população dos municípios da RMGV no total do ES	19
Pirâmide etária da população - 2000	20
Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo formas de abastecimento de água - 2000	22
Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo formas de esgotamento sanitário - 2000	23
Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo tipo de destino do lixo - 2000	24
Percentual de estabelecimentos de saúde, segundo tipo de prestador - 2008	25
Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde, segundo tipo de prestador - 2005	26
Percentual de estabelecimentos de saúde que possuíam internação e apoio à diagnose e terapia - 2005	26
Estabelecimentos de saúde, segundo atendimento ambulatorial - 2005	27
Estabelecimentos de saúde, segundo tipo de atendimento de emergência - 2005	27
Estabelecimentos de saúde, segundo prestação de serviço ao SUS - 2005	28
Tipos de equipamentos presentes nos estabelecimentos de saúde - 2005	28
Morbidades hospitalares, segundo gênero - 2007	31
Morbidades hospitalares, segundo causa do óbito - 2007	32
Rendimento escolar no ensino fundamental - 2007	37
Rendimento escolar no ensino médio - 2007	38
Consumo anual e consumidores de energia elétrica, segundo classes de consumo - 2007	41
População ocupada, segundo nível de parentesco - 2006	44



APRESENTAÇÃO



Praia de Carapebus - Serra

Com a série “Perfil Regional”, o Instituto Jones dos Santos Neves coloca à disposição de gestores públicos, empresários, pesquisadores, estudantes e demais interessados um conjunto de informações socioeconômicas e urbanas sobre cada uma das microrregiões administrativas capixabas.

O objetivo é contribuir para a compreensão da realidade socioeconômica das regiões do Estado e para a identificação das potencialidades de cada uma delas. A observação atenta da evolução do desenvolvimento de cada uma das regiões permite, ademais, que sejam avaliados impactos das políticas públicas. Conseqüentemente, faculta efetivar ações capazes de promover a melhoria permanente do processo de formulação dessas políticas e de racionalizar a aplicação de recursos públicos. O acompanhamento das mudanças regionais auxilia, ainda, a encontrar alternativas de superação dos desequilíbrios por meio da valorização da prática de planejamento do desenvolvimento regional.

O Espírito Santo vive hoje o seu terceiro ciclo de desenvolvimento econômico, o que impõe intensas transformações socioeconômicas e urbanas para todo o Estado. As estatísticas do Perfil Metropolitano da RMGV retratam essas transformações, desenhando um novo perfil para a sociedade capixaba.

Essa nova realidade gera grandes desafios para os formuladores de políticas públicas. Um deles é compatibilizar o êxito dos projetos econômicos regionais previstos de maneira a minimizar possíveis impactos negativos e absorver as demandas geradas por esse

processo, assegurando um desenvolvimento econômico ambientalmente sustentável e espacialmente equilibrado e inclusivo do ponto de vista social.

Esse e outros desafios são enfrentados principalmente pela Região Metropolitana da Grande Vitória, que, embora ocupe apenas 5% do território capixaba, concentra quase a metade da população do Espírito Santo. O fluxo migratório positivo concorreu para o crescimento populacional elevado nesta década, embora possa ser percebida sensível diminuição a partir do ano de 2007. A região é responsável por 63% do PIB total estadual, considerando-se os valores de 2005, e responde por 65% da arrecadação de ICMS do Estado. O processo mais recente de desconcentração econômica é evidenciado pelo fato de a região absorver 35,2% do total dos investimentos previstos para o Espírito Santo para o período de 2007 a 2012, e agora divide com as regiões Litorânea Sul e Pólo Cachoeiro a condição de maior atratividade para investimentos no Estado.

Apesar de sua pujança econômica, a região apresenta acentuado quadro de desigualdades sociais, que se manifestam a partir de sua estrutura territorial, com áreas de alto nível de renda e desenvolvimento humano e outras com condições urbanas ainda precárias. A convivência dessas contradições parece uma marca

do desenvolvimento brasileiro, com industrialização tardia e concentrada. A superação das disparidades e o cuidado com as questões ambientais e de distribuição espacial do desenvolvimento constituem, portanto, os grandes desafios da atualidade.

A infraestrutura urbana e social da região revela suas contradições, mas reforça um processo de desenvolvimento relativamente mais avançado se forem consideradas as outras regiões do Estado. Com respeito à infraestrutura social, os municípios metropolitanos concentram parcela significativa dos equipamentos públicos estaduais, o que explica, em alguma medida, a situação vantajosa mostrada por seus indicadores sociais em relação à observada na média dos demais municípios capixabas.

Do ponto de vista da infraestrutura urbana, a questão do uso, ocupação do solo e circulação urbana passou a representar um dos maiores desafios para os gestores públicos da região. Embora seja dotada de um sistema de transportes metropolitano, apresenta lacunas do ponto de vista do espaço físico, da mobilidade, da integração e da complementaridade modal.

Com o objetivo de enfrentar tal complexidade, foi criado e regulamentado pelo Governo do Estado, através do Decreto nº 1.511/2005, o Conselho Metropolitano de

Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit), juntamente com o Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fumdevit), que têm como finalidade apoiar o desenvolvimento, a integração e a compatibilização de ações, estudos e projetos de interesse comum da Região Metropolitana. Com efeito, a criação desses dois instrumentos de gestão metropolitana cumpre o importante papel de otimizar e racionalizar a aplicação de recursos públicos regionais, possibilitando a territorialização de políticas públicas.

O Perfil da Região Metropolitana da Grande Vitória traz informações que envolvem os principais aspectos geográficos, demográficos, sociais, infraestruturais, econômicos e de finanças públicas. Ao final são mostrados mapas temáticos, com informações sobre sistema viário, uso e ocupação do solo e equipamentos socio-comunitários, desenvolvidos pelo CGEO - IJSN, utilizando ferramentas de geoprocessamento, tendo por base o Sistema de Dados Georreferenciados do Estado do Espírito Santo – Geobases.

Mais do que colocar um instrumento à disposição de gestores públicos e formuladores de políticas públicas, pretende-se oferecer à sociedade uma variedade de indicadores para seu autoconhecimento, visando à melhoria das instituições locais.



Enseada

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Posição e extensão

Tabela 1 - Situação geográfica

Localização	Municípios limítrofes			
	Norte	Sul	Leste	Oeste
Central	Ibiraçu e Aracruz	Anchieta	Oceano Atlântico	Santa Teresa, Santa Leopoldina, Domingos Martins, Marechal Floriano e Alfredo Chaves

Fonte: IJSN.

Tabela 2 - Medidas territoriais

Área	
Absoluta (Km ²)	Relativa (%)
2.318,9	5,03

Fonte: IBGE e Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD.

Banco de Imagens da Setur - Foto: Tadeu Bianconi



Características ambientais

Tabela 3 - Componentes ambientais

Relevo	Vegetação
Maciços rochosos, serras e morros, áreas de baixada, além de grandes planícies.	Fragmentos de Mata Atlântica, restingas, várzeas, manguezais, vegetação rupestre, campos e pastagens.

Fonte: Vitória do Turismo. Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo da Cidade de Vitória 2000-2008. Agenda XXI Vila Velha. Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Vila Velha 2002-2015. Diagnóstico Ambiental do Município de Cariacica 1996. Serra 21. Agenda 21 Local – Plano Estratégico da Cidade 2000-2020. Prefeitura Municipal de Viana.

Tabela 4 - Recursos hídricos

Principais rios: Santa Maria da Vitória, Jucu, Jacaraípe, Duas Bocas, Reis Magos e Guarapari.	Entre as bacias hidrográficas presentes na Região Metropolitana da Grande Vitória, as mais importantes são as do Rio Jucu e de Santa Maria da Vitória, que são as principais responsáveis pelo abastecimento de água da região. Entre os maiores problemas encontrados nesses rios, atualmente, estão o assoreamento, a poluição e o processo de ocupação desordenada, com aterros de alguns de seus contribuintes e lançamentos de efluentes “in natura”.
---	--

Fonte: Vitória do Turismo. Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo da Cidade de Vitória 2000-2008. Agenda XXI Vila Velha. Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Vila Velha 2002-2015. Diagnóstico Ambiental do Município de Cariacica 1996. Serra 21. Agenda 21 Local – Plano Estratégico da Cidade 2000-2020. Prefeitura Municipal de Viana.



Palácio Anchieta

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Demografia

Tabela 5 - População residente, segundo sexo e situação do domicílio - 2000/2008

Discriminação	2000		2008	
	Nº	%	Nº	%
Total	1.438.596	100	1.664.328	100
Urbana	1.412.517	98,19
Rural	26.079	1,81
Total	1.438.596	100	1.664.328	100
Homens	699.302	48,61
Mulheres	739.294	51,39

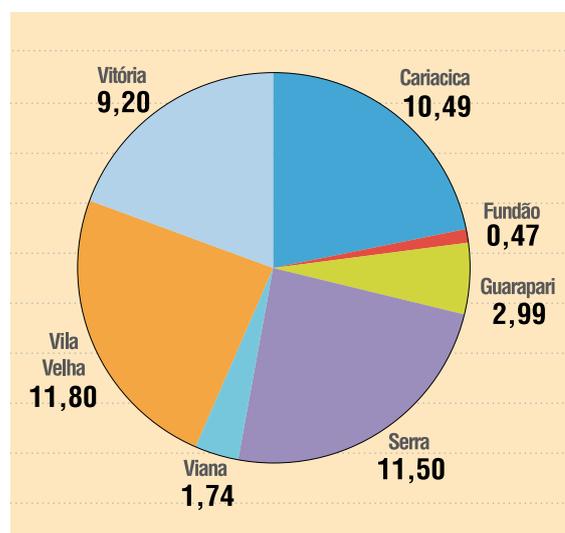
Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2000, IBGE: Estimativas das populações residentes - 2008.
Elaboração: IJSN

Tabela 6 - População dos municípios da RMGV, participação no total do ES e no total da região - 2008

Município	População	Participação no total do ES %	Participação no total da RMGV %
Espírito Santo	3.453.648	100	...
RMGV	1.664.328	48,19	100
Cariacica	362.277	10,49	21,77
Fundão	16.125	0,47	0,97
Guarapari	103.113	2,99	6,20
Serra	397.226	11,50	23,87
Viana	60.191	1,74	3,62
Vila Velha	407.579	11,80	24,49
Vitória	317.817	9,20	19,10

Fonte: IBGE: Estimativas da população residente - 2008.
Elaboração: IJSN

Figura 1 - Percentual de participação da população dos municípios da RMGV no total do ES



Fonte: IBGE: Estimativas da população residente - 2008.
Elaboração: IJSN

Tabela 7 - Taxa geométrica de crescimento anual da população, segundo situação de domicílio - 1991/2000 e 2000/2008

Situação de domicílio	RMGV		Espírito Santo	
	1991 a 2000	2000 a 2008	1991 a 2000	2000 a 2008
Total	2,65	1,84	1,96	1,37
Urbana	2,74	...	2,78	...
Rural	-1,23	...	-0,71	...

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991/2000, IBGE: Estimativas das populações residentes - 2008.
Elaboração: IJSN

Figura 2 - Pirâmide etária da população - 2000



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Tabela 8 - Indicadores demográficos - 2000/2008

Discriminação	2000	2008
Densidade demográfica (hab./km ²)	620,4	717,7
Taxa de urbanização ¹	98,2	...
Razão de sexo ²	94,6	...
Razão de dependência ³	48,6	...

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2000.
IBGE: Estimativas das populações residentes - 2008.
Elaboração: IJSN

Notas: (1) Percentual da população da área urbana em relação à população total. (2) Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população. (3) Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

Tabela 9 - Estoque de imigrantes, segundo origem - 1991/2000

Origem	1991		2000	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Total de Imigrantes	641.769	100	775.959	100
Municípios do Espírito Santo	369.753	57,61	410.115	52,85
Outros Estados e países estrangeiros	272.016	42,39	365.844	47,15

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 1991/2000.
Elaboração: IJSN

Tabela 10 - Estoque de imigrantes externos, por local de nascimento - 2000

Local de nascimento	2000	%
Total	365.844	100
MG	171.415	46,9
BA	78.499	21,5
RJ	52.196	14,3
SP	17.506	4,8
Demais Estados	43.245	11,8
País estrangeiro	2.984	0,8

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Habitação

Tabela 11 - Número de domicílios particulares permanentes e média de moradores por domicílio - 2000

Situação do domicílio	Número de domicílios	Média de moradores por domicílio
Total	400.657	3,57
Urbana	393.799	3,57
Rural	6.858	3,76

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Banco de Imagens da CDV - Fotos: Vitor Nogueira e Tadeu Bianconi

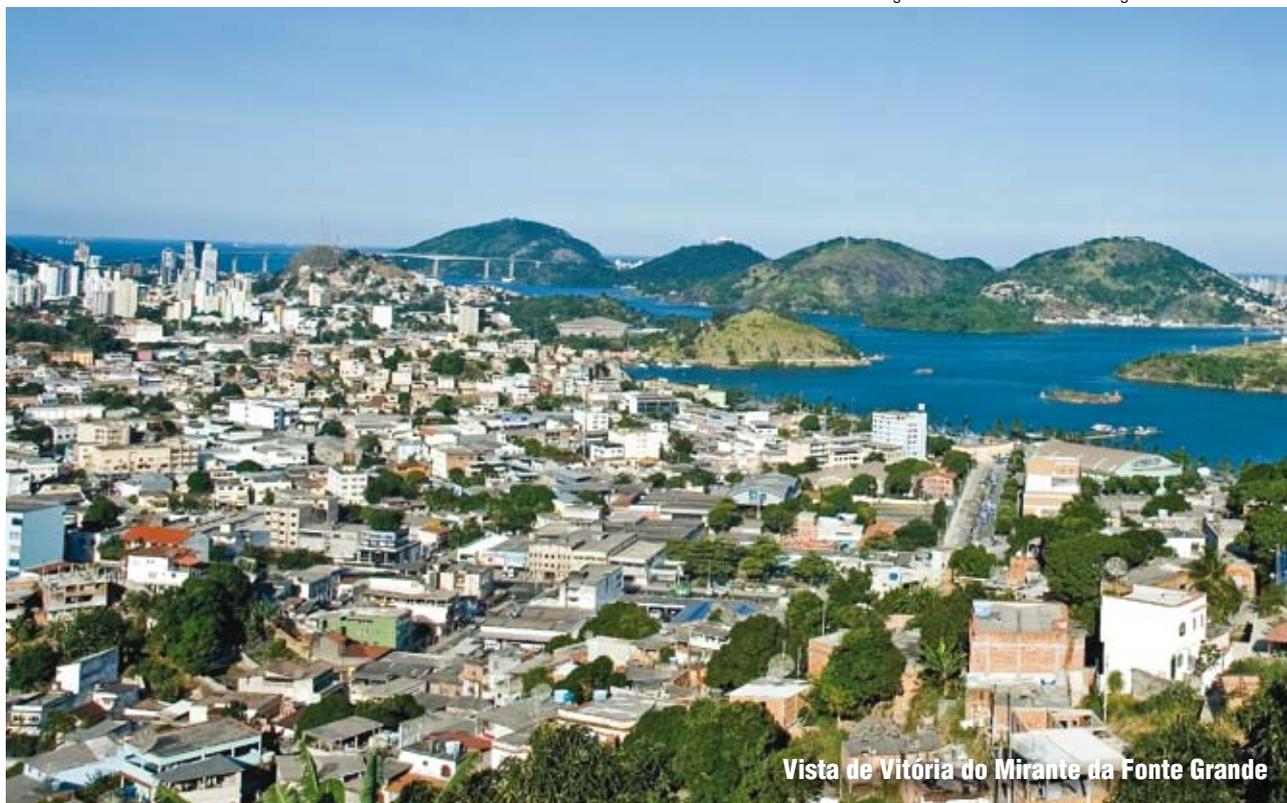
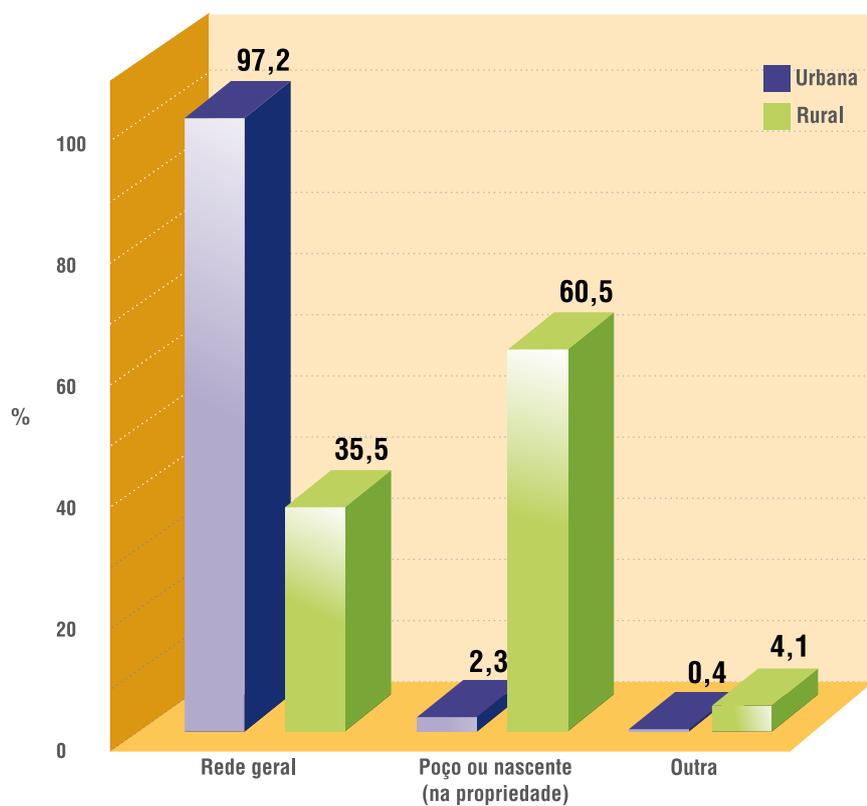


Tabela 12 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de abastecimento de água - 2000

Origem do abastecimento de água	Canalização	Urbana	Rural	Total
Total		393.797	6.860	400.657
Rede geral	Canalizada em pelo menos um cômodo	369.577	1.980	371.557
	Canalizada só na propriedade ou terreno	13.292	452	13.744
	Total	382.869	2.432	385.301
Poço ou nascente (na propriedade)	Canalizada em pelo menos um cômodo	7.864	3.511	11.375
	Canalizada só na propriedade ou terreno	577	470	1.047
	Não canalizada	799	169	968
	Total	9.240	4.150	13.390
Outra	Canalizada em pelo menos um cômodo	548	231	779
	Canalizada só na propriedade ou terreno	239	-	239
	Não canalizada	901	47	948
	Total	1.688	278	1.966

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Figura 3 - Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo formas de abastecimento de água - 2000



Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Banco de Imagens da Setur - Foto: Tadeu Bianconi

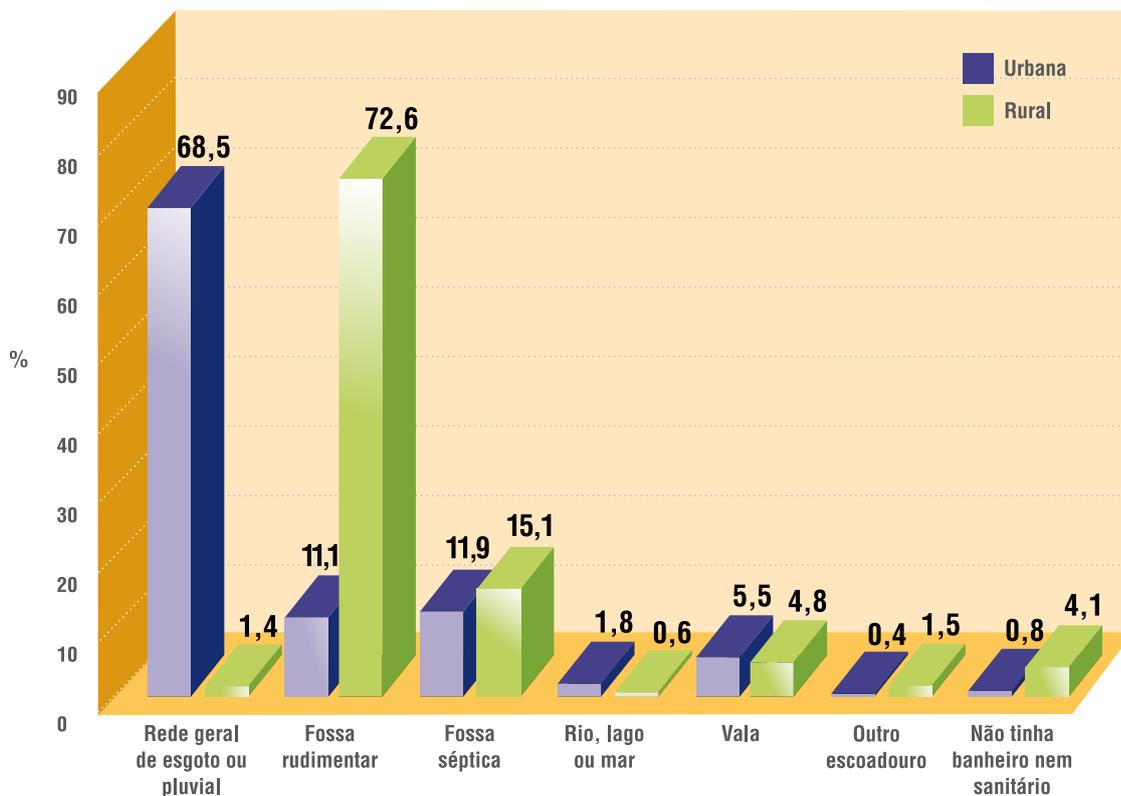


Tabela 13 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de esgotamento sanitário - 2000

Forma de esgotamento	Urbana	Rural	Total
Total	393.797	6.860	400.657
Rede geral de esgoto ou pluvial	269.784	94	269.878
Fossa rudimentar	43.706	4.978	48.684
Fossa séptica	46.884	1.038	47.922
Rio, lago ou mar	7.101	43	7.144
Vala	21.564	327	21.891
Outro escoadouro	1.598	102	1.700
Não tinha banheiro nem sanitário	3.160	278	3.438

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Figura 4 - Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo formas de esgotamento sanitário - 2000



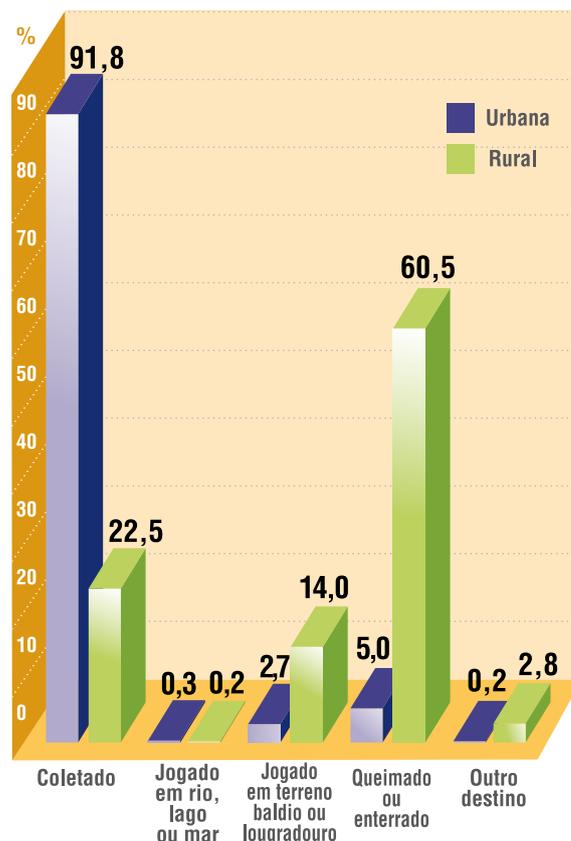
Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Tabela 14 - Domicílios particulares permanentes, segundo tipo de destino do lixo - 2000

Destino do lixo	Urbana	Rural	Total
Total	393.797	6.860	400.657
Coletado	361.541	1.540	363.083
Jogado em rio, lago ou mar	1.171	17	1.188
Jogado em terreno baldio ou logradouro	10.460	958	11.417
Queimado ou enterrado	19.736	4.151	23.884
Outro destino	890	195	1.086

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Figura 5 - Percentual de domicílios particulares permanentes, segundo tipo de destino do lixo - 2000



Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Tabela 15 - Déficit habitacional por situação de domicílio e por faixa de renda familiar - 2000

Faixa de renda familiar	Rural				Urbana				Déficit total
	Coabituação	Cômodos alugados e cedidos	Domicílios improvisados	Déficit Rural	Coabituação	Cômodos alugados e cedidos	Domicílios improvisados	Déficit urbano	
Total	360	12	93	465	24.597	2.133	1.289	28.019	28.484
De 0 a 3 SM	281	12	86	379	9.842	1.676	854	12.372	12.751
Mais de 3 a 5 SM	41	-	-	41	4.765	342	200	5.307	5.348
Mais de 5 a 10 SM	15	-	7	22	5.906	104	193	6.203	6.225
Acima de 10 SM	23	-	-	23	4.084	11	42	4.137	4.160

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

Nota:

- Coabituação: total de famílias conviventes secundárias, que são famílias constituídas por no mínimo duas pessoas que residem num mesmo domicílio com outra família denominada principal;
- Cômodos alugados ou cedidos: domicílios particulares compostos por um ou mais aposentos localizados em casas de cômodos, cortiço, cabeça-de-porco, etc, alugados ou cedidos por particulares ou empregadores.
- Domicílios improvisados: domicílios particulares localizados em unidade não residencial (loja, fábrica, etc) que não tinham dependências destinadas exclusivamente à moradia. Também são considerados domicílios particulares improvisados se estiverem servindo de moradia: prédio em construção, vagões de trem, carroças, tendas, barracas, trailers, grutas, aqueles situados sob pontes, viadutos, etc.

Tabela 16 - Déficit habitacional relativo total - 2000

Discriminação	Valor
RMGV	7,11
Espírito Santo	7,13

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IJSN

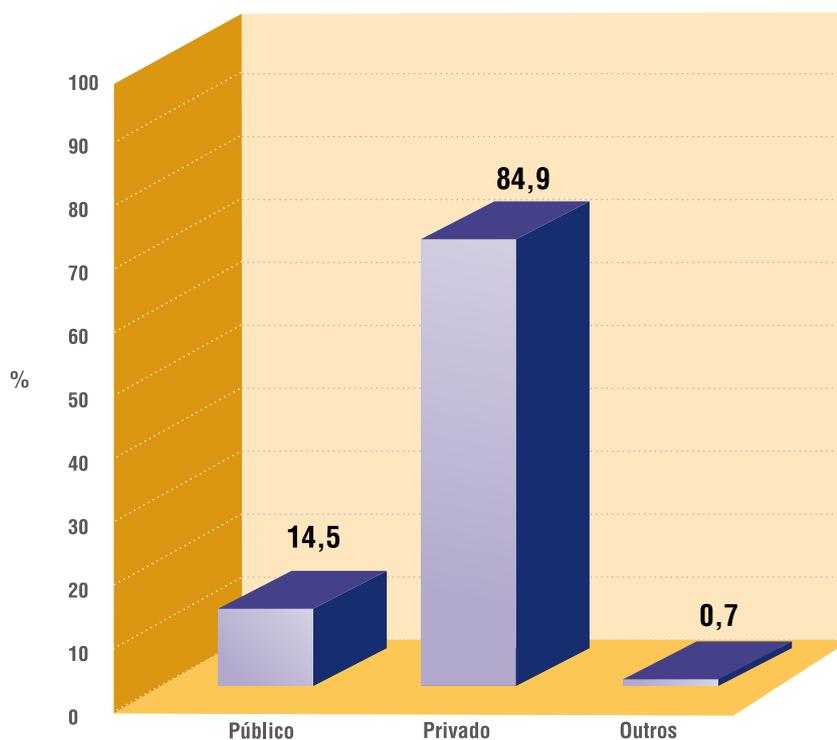
Saúde

Tabela 17 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de prestador - 2008

Tipo de prestador	Número de prestadores	%
Total	1.804	100
Público	261	14,5
Filantrópico	10	0,6
Privado	1.532	84,9
Sindicato	1	0,1

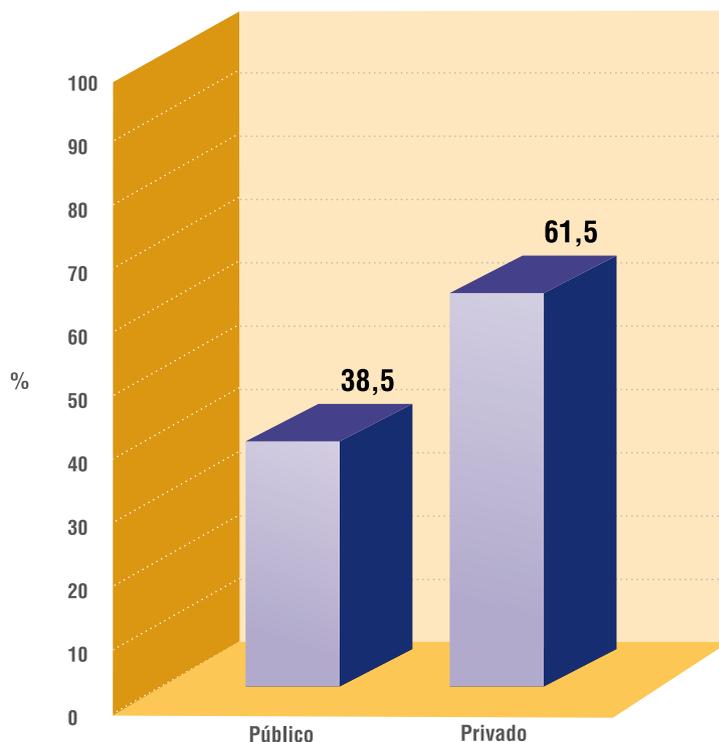
Fonte: DATASUS/ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.
Elaboração: IJSN

Figura 6 - Percentual de estabelecimentos de saúde, segundo tipo de prestador - 2008



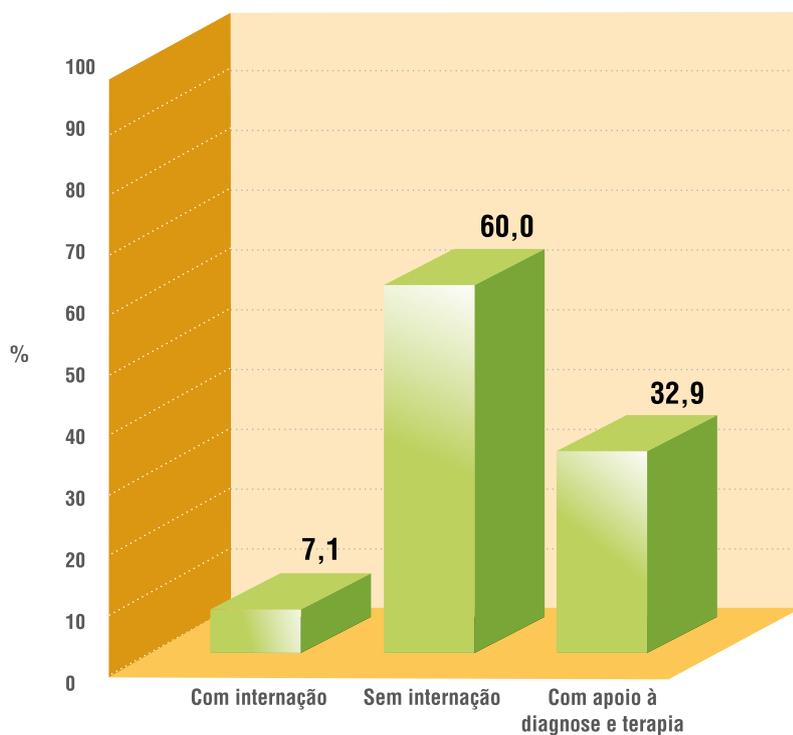
Fonte: DATASUS/Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.
Elaboração: IJSN

Figura 7 - Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde, segundo tipo de prestador - 2005



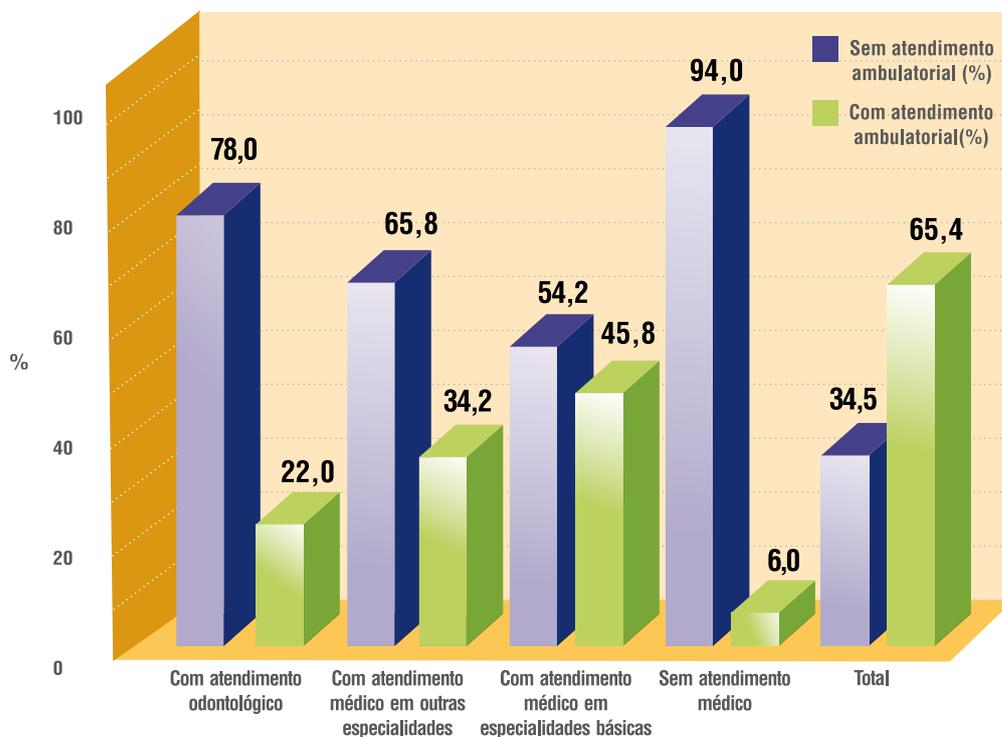
Fonte: IBGE: Assistência Médica Sanitária 2005.
Elaboração: IJSN

Figura 8 - Percentual de estabelecimentos de saúde que possuíam internação e apoio à diagnose e terapia - 2005



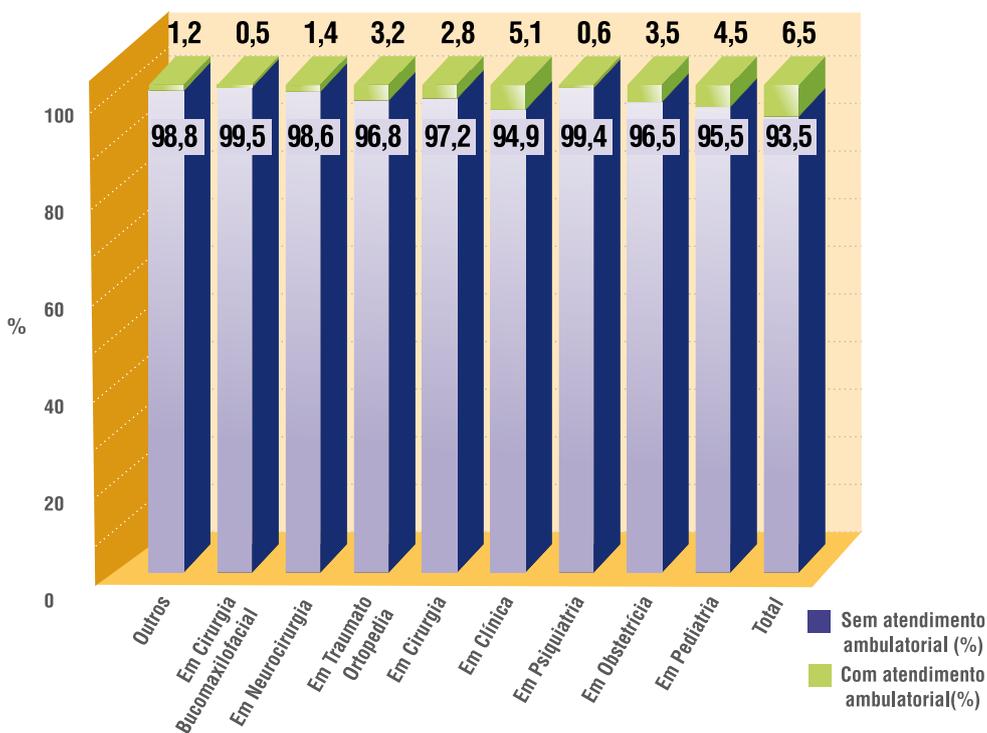
Fonte: IBGE: Assistência Médica Sanitária 2005.
Elaboração: IJSN

Figura 9 - Estabelecimentos de saúde, segundo atendimento ambulatorial - 2005



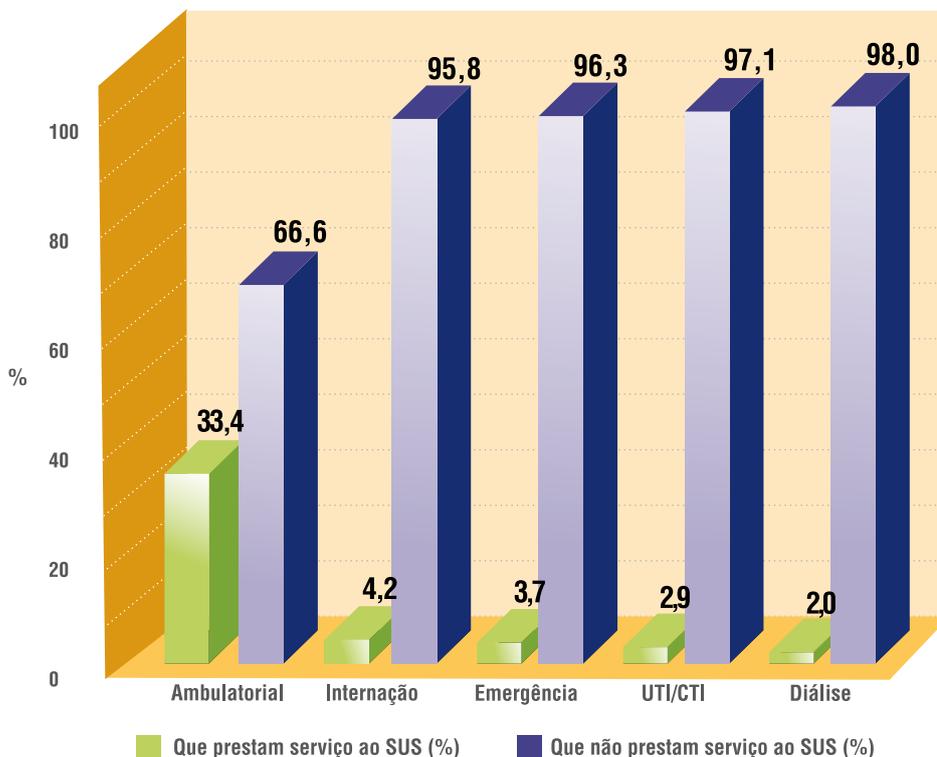
Fonte: IBGE: Assistência Médica Sanitária 2005.
Elaboração: IJSN

Figura 10 - Estabelecimentos de saúde, segundo tipo de atendimento de emergência - 2005



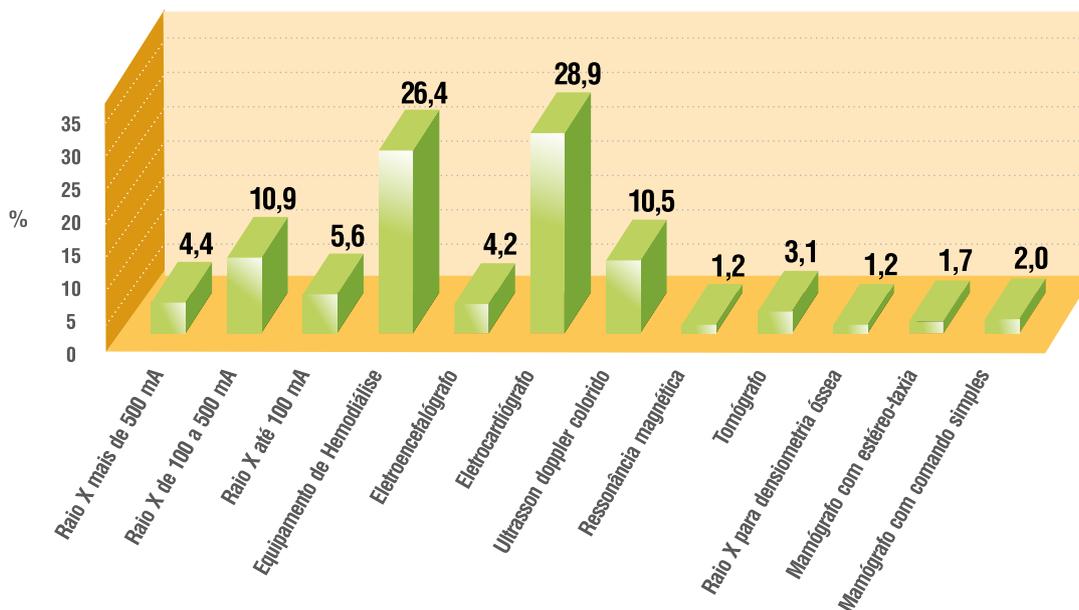
Fonte: IBGE: Assistência Médica Sanitária 2005.
Elaboração: IJSN

Figura 11 - Estabelecimentos de saúde, segundo prestação de serviço ao SUS - 2005



Fonte: IBGE: Assistência Médica Sanitária 2005.
Elaboração: IJSN

Figura 12 - Tipos de equipamentos presentes nos estabelecimentos de saúde - 2005



Fonte: IBGE: Assistência Médica Sanitária 2005.
Elaboração: IJSN



Tabela 18 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de unidade - 2008

Tipo de unidade	Quantidade	%
Total	1.794	100
Centro de saúde/unidade básica de saúde	157	8,75
Centro de regulação de serviços de saúde	1	0,06
Clínica especializada/ambulatório especializado	404	22,52
Consultório isolado	962	53,62
Hospital especializado	17	0,95
Hospital geral	29	1,62
Hospital dia	2	0,11
Laboratório central de saúde pública	1	0,06
Policlínica	44	2,45
Posto de saúde	20	1,11
Pronto-socorro geral	2	0,11
Pronto-socorro especializado	4	0,22
Secretaria de saúde	1	0,06
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	123	6,86
Unidade de vigilância em saúde	15	0,84
Unidade mista	6	0,33
Unidade móvel de nível pré-hosp-urg/emerg	1	0,06
Unidade móvel fluvial	1	0,06
Unidade móvel terrestre	4	0,22

Fonte: DATASUS/Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Set/2008.
Elaboração: IJSN

Tabela 19 - Profissionais de saúde de nível superior - 2008

Discriminação	Quantidade	%
Total	16.190	100
Anestesista	427	2,64
Assistente social	311	1,92
Bioquímico/Farmacêutico	391	2,42
Cirurgião geral	622	3,84
Clínico geral	1.412	8,72
Enfermeiro	1.067	6,59
Fisioterapeuta	466	2,88
Fonoaudiólogo	154	0,95
Gineco/Obstetra	1.367	8,44
Médico da família	195	1,20
Nutricionista	96	0,59
Odontólogo	1.399	8,64
Pediatra	1.356	8,38
Psicólogo	317	1,96
Psiquiatra	188	1,16
Radiologista	413	2,55
Sanitarista	20	0,12
Outras especialidades médicas	5.859	36,19
Outras ocupações de nível superior relacionadas à saúde	130	0,80

Fonte: DATASUS/Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Set/2008.
Elaboração: IJSN

Tabela 20 - Profissionais de saúde de nível médio/técnico - 2008

Discriminação	Quantidade	%
Total	6.188	100
Auxiliar de enfermagem	1.735	28,0
Fiscal sanitário	453	7,3
Técnico de enfermagem	2.894	46,8
Técnico e auxiliar de farmácia	4	0,1
Técnico e auxiliar de laboratório	486	7,9
Técnico e auxiliar em fisioterapia e reabilitação	11	0,2
Técnico e auxiliar em saúde oral	206	3,3
Técnico e auxiliar em equipamentos médico-hospitalares	3	0,0
Técnico e auxiliar em radiologia médica	331	5,3
Outras ocupações de nível técnico e auxiliar e auxiliar em saúde	65	1,1

Fonte: DATASUS/Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Set/2008.
Elaboração: IJSN

Tabela 21 - Programa Saúde da Família - 2008

Discriminação	Número de equipes da RMGV	Número de equipes do Espírito Santo	Proporção da RMGV em relação ao Espírito Santo
Total	204	686	29,74
Equipe de saúde da família	80	183	43,72
Equipe saúde família com saúde bucal (Mod I)	81	365	22,19
Equipe saúde família com saúde bucal (Mod II)	1	1	100,00
Equipe agentes comunitários de saúde	39	134	29,10
Equipe atenção a saúde do sistema penitenciário	3	3	100,00

Fonte: DATASUS/Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Set/2008.
Elaboração: IJSN

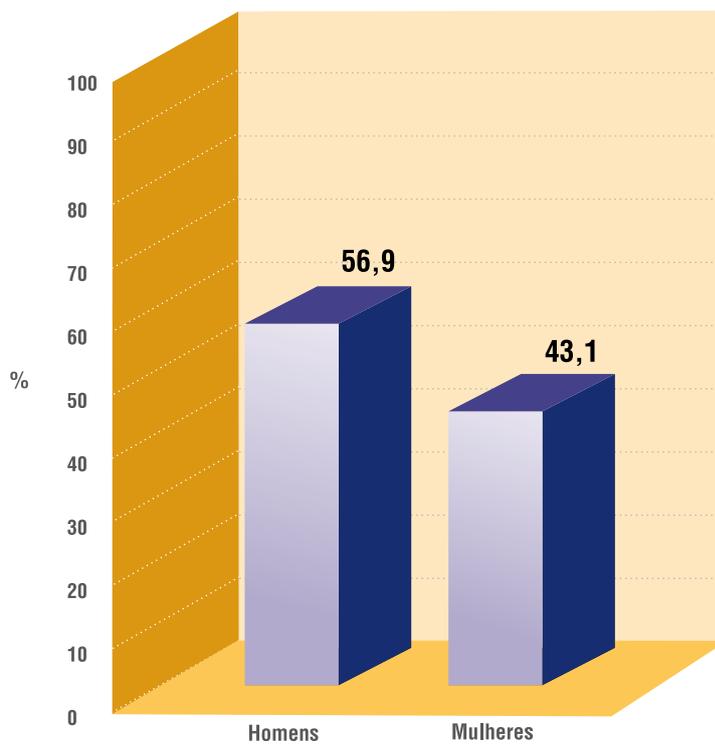
Tabela 22 - Principais indicadores de saúde - 2000/2007

Indicadores	2000		2007	
	RMGV	Espírito Santo	RMGV	Espírito Santo
Nascidos vivos	27.880	58.133	24.643	49.040
Óbitos menores de 1 ano	475	1.083	310	698
Taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos	17,0	18,6	12,6	14,2
Leitos SUS por 1000 habitantes	1,5	1,9	1,6	1,8
Médicos por 1000 habitantes	2,2	1,6
Dentistas por 1000 habitantes	0,6	0,6

Fonte: SESA – ES/DATASUS.
Elaboração: IJSN

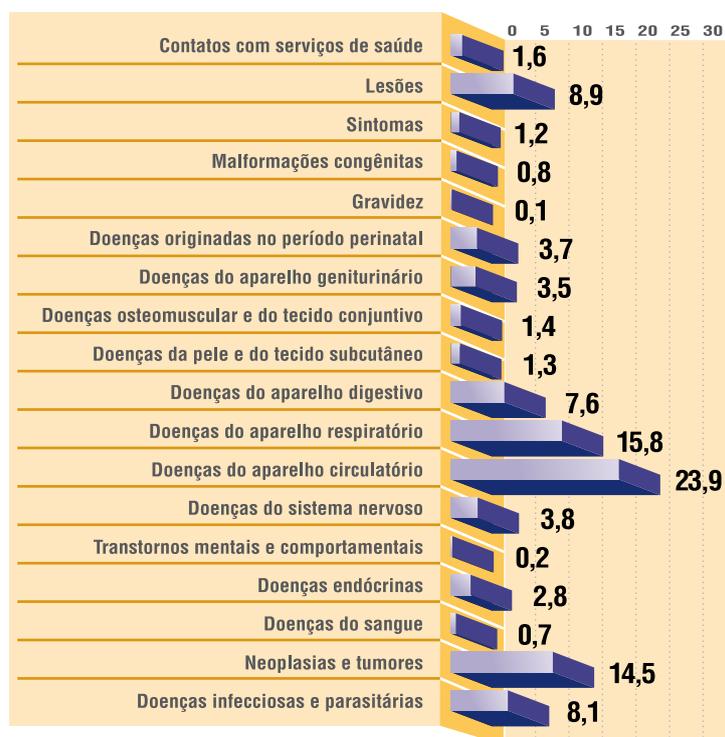


Figura 13 - Morbidades hospitalares, segundo gênero - 2007



Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2007.
Elaboração: IJSN

Figura 14 - Morbidades hospitalares, segundo causa do óbito - 2007



Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2007.
Elaboração: IJSN

Registro civil

Tabela 23 - Nascidos vivos - 2006

Discriminação	Quantidade de pessoas
Registrados no ano - lugar do registro	25.582
Registrados no ano - por lugar de residência da mãe	25.276
Ocorridos no ano - por lugar de residência da mãe	24.285
Em hospital - ocorridos no ano - por lugar de residência da mãe	24.209

Fonte: IBGE: Estatística do Registro Civil de 2006.

Elaboração: IJSN

Nota: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Tabela 24 - Óbitos - 2006

Discriminação	Quantidade
Ocorridos e registrados no ano - lugar do registro	10.209
Em hospital - ocorridos e registrados no ano - lugar do registro	7.403
Ocorridos e registrados no ano - lugar de residência do falecido	9.155
Fetais - ocorridos e registrados no ano - lugar de residência da mãe	233

Fonte: IBGE: Estatística do Registro Civil de 2006.

Elaboração: IJSN

Nota: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Tabela 25 - Casamentos, divórcios e separações judiciais - 2006

Discriminação	Quantidade
Casamentos - registrados no ano - lugar do registro	10.159
Separações judiciais - concedidas no ano - em 1ª instância - lugar da ação do processo	1.069
Divórcios - concedidos no ano - em 1ª instância - lugar da ação do processo	2.360

Fonte: IBGE: Estatística do Registro Civil de 2006.

Elaboração: IJSN

Nota: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Segurança pública

Tabela 26 - Mortes violentas, segundo causas - 2007

Causas	Número de óbitos	Taxa por 100.000 habitantes
Total	2.032	125,06
Homicídio	1.303	80,19
Acidente de trânsito	261	16,06
Queda	191	11,76
Atropelamento	157	9,66
Afogamento	60	3,69
Suicídio	60	3,69

Fonte: Polícia Civil/DML/ES.

Elaboração: IJSN

Nota: O indicador de mortes violentas é a soma dos números de ocorrências de homicídio, acidente de trânsito, atropelamento, suicídio, afogamento e queda.

Tabela 27 - Homicídios por sexo, segundo faixa etária - 2007

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total ¹
Total	1.181	119	1.300
0 a 6 anos	1	-	1
7 a 14 anos	21	5	26
15 a 17 anos	95	8	103
18 a 24 anos	342	24	366
25 a 34 anos	296	32	328
35 a 44 anos	156	24	180
45 a 54 anos	76	8	84
55 a 64 anos	28	2	30
65 ou mais	11	1	12
Idade ignorada	155	15	170

Fonte: Polícia Civil/DML/ES.

Elaboração: IJSN

Nota: (1) O número de homicídios totaliza 1.303, mas há 3 ocorrências de sexo e idade ignorado.

Tabela 28 - Crimes não-letais contra a pessoa - 2007

Tipo de ocorrência	Número de ocorrências	Taxa por 100.000 habitantes
Total	6.008	369,76
Lesão corporal	3.151	193,93
Ameaça	2.500	153,86
Maus-tratos	104	6,40
Estupro	69	4,25
Atentado violento ao pudor	58	3,57
Sequestro	55	3,38
Rixa	30	1,85
Corrupção de menores	24	1,48
Cárcere privado	10	0,62
Rapto	5	0,31
Tentativa de homicídio	2	0,12

Fonte: Polícia Militar/ES.

Elaboração: IJSN

Nota: Crimes não-letais contra a pessoa: consistem nos crimes em que não há vítimas fatais, mas implicam danos físicos ou grave ameaça. Incluem as seguintes ocorrências: tentativa de homicídio, lesões corporais, ameaça, maus-tratos, estupro, atentado violento ao pudor, corrupção de menores, sequestro, cárcere privado, rixa e rapto.

Tabela 29 - Crimes violentos contra o patrimônio - 2007

Tipo de ocorrência	Número de ocorrências	Taxa por 100.000 habitantes
Total	8.046	495,19
Roubo	3.663	225,44
Roubo em estabelecimento comercial	2.247	138,29
Roubo de veículo	1.562	96,13
Roubo em residência	330	20,31
Roubo em coletivo	172	10,59
Extorsão mediante sequestro	31	1,91
Roubo em estabelecimento financeiro	16	0,98
Roubo em estabelecimento de ensino	13	0,80
Roubo de autocarga	12	0,74

Fonte: Polícia Militar/ES.

Elaboração: IJSN

Nota: Crimes violentos contra o patrimônio são os crimes praticados por motivações de natureza econômica. As ocorrências incluídas foram: Roubo e roubo em coletivo, em estabelecimento comercial, em estabelecimento financeiro, em estabelecimento de ensino, em residência, de veículo, de autocarga, extorsão e extorsão mediante sequestro.

Assessoria PMES



Ciodes

Tabela 30 - Crimes contra o patrimônio - 2007

Tipo de ocorrência	Número de ocorrências	%
Total	9.090	100
Furto em residência	2.810	30,9
Furto de veículo	2.326	25,6
Furto em estabelecimento comercial	2.044	22,5
Furto	1.066	11,7
Furto em veículo	687	7,6
Furto em estabelecimento de ensino	102	1,1
Furto em coletivo	36	0,4
Furto em estabelecimento financeiro	12	0,1
Furto de autocarga	7	0,1

Fonte: Polícia Militar/ES.

Elaboração: IJSN

Nota: Crimes contra o patrimônio são os crimes praticados por motivações de natureza econômica. As ocorrências incluídas foram: Furto e furto em coletivo, em estabelecimento comercial, em estabelecimento financeiro, em estabelecimento de ensino, em residência, em veículo, de veículo e de autocarga.

Educação

Tabela 31 - Indicadores educacionais da população de 15 anos e mais de idade, por situação de domicílio - 1991/2000

Indicadores	1991			2000		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Taxa de analfabetismo ¹	10,3	28,2	10,7	6,5	17,1	6,7
Taxa de analfabetismo funcional ²	24,4	55,9	25,2	17,4	37,0	17,7
Média de anos de estudo	6,4	3,1	6,3	7,4	4,4	7,4

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: IJSN

Nota: (1) Porcentagem de pessoas analfabetas (que não sabem ler e escrever), de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo. (2) Porcentagem de pessoas de um determinado grupo etário que tem uma escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Tabela 32 - Matrícula inicial por modalidade de ensino, segundo dependência administrativa - 2007

Dependência administrativa	Ensino fundamental		Ensino médio		Total ¹	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	257.549	100,0	70.676	100,0	328.225	100,0
Federal	-	-	992	1,4	992	0,3
Estadual	52.685	20,5	54.301	76,8	106.986	32,6
Municipal	161.261	62,6	-	-	161.261	49,1
Particular	43.603	16,9	15.383	21,8	58.986	18,0

Fonte: Censo Escolar - 2007 - SEDU/GEIA/SEE.

Elaboração: IJSN

Tabela 33 - Escolas com equipamentos, por dependência administrativa - 2007

Dependencia administrativa	Nº total de escolas	Com biblioteca	Com lab. de informática
Federal	4	4	3
Estadual	172	117	134
Municipal	484	222	153
Privada	281	225	198

Fonte: Censo Escolar - 2007 - SEDU/GEIA/SEE.

Elaboração: IJSN

Tabela 34 - Média de alunos por sala de aula, segundo modalidade de ensino - 2006

Modalidade de ensino	RMGV	Espírito Santo
Ensino fundamental	27,4	24,9
Ensino médio	36,4	33,6

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: IJSN

Nota: Considerou-se qualificado para a educação infantil o docente com nível médio ou superior, e para os ensinos fundamental e médio, com nível superior.

Tabela 35 - Docentes do ensino fundamental, por formação, segundo rede escolar - 2006

Rede Escolar	Ensino fundamental completo		Ensino médio completo		Ensino superior completo		Total de professores
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Privada	8	0,25	584	18,25	2.608	81,50	3.200
Pública	8	0,08	2.491	25,55	7.250	74,37	9.749

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: IJSN

Nota: Considera-se qualificado para o ensino fundamental o professor com nível superior. O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Thiago Guimarães - SECOM



Colégio Estadual

Tabela 36 - Docentes do ensino médio, por formação, segundo rede escolar - 2006

Rede escolar	Ensino fundamental completo		Ensino médio completo		Ensino superior completo		Total de professores
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Privada	-	-	67	3,34	1.936	96,66	2.003
Pública	-	-	338	13,85	2.102	86,15	2.440

Fonte: MEC/INEP

Elaboração: IJSN

Nota: Considera-se qualificado para o ensino médio o professor com nível superior. O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

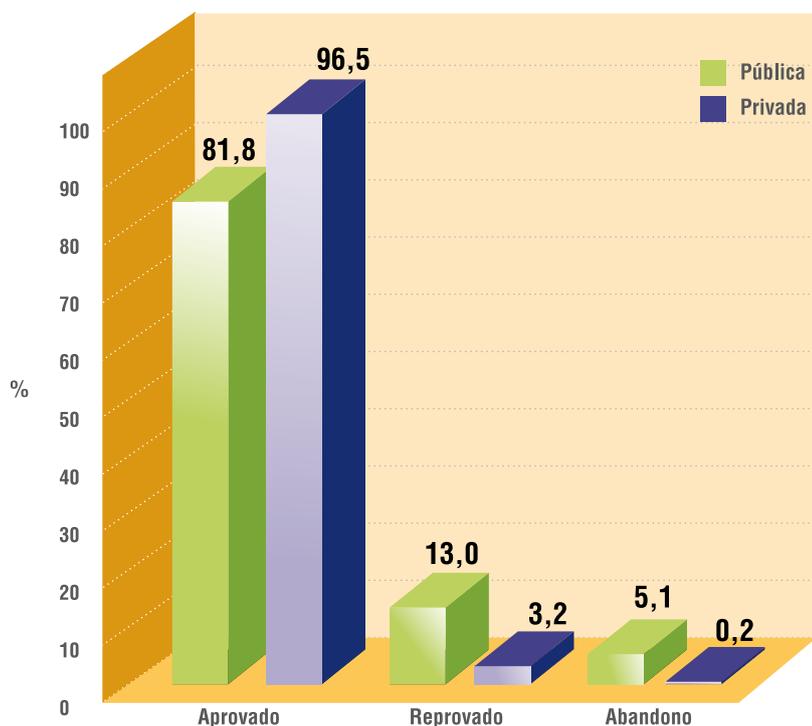
Tabela 37 - Rendimento escolar no ensino fundamental, segundo rede escolar - 2007

Rede escolar	Aprovado		Reprovado		Abandono		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Total	212.748	84,4	28.642	11,4	10.825	4,3	252.215
Pública	170.889	81,8	27.236	13,0	10.722	5,1	208.847
Privada	41.859	96,5	1.406	3,2	103	0,2	43.368

Fonte: Censo Escolar - 2007 - SEDU/GEIA/SEE.

Elaboração: IJSN

Figura 15 - Rendimento escolar no ensino fundamental - 2007



Fonte: Censo Escolar - 2007 - SEDU/GEIA/SEE.

Elaboração: IJSN

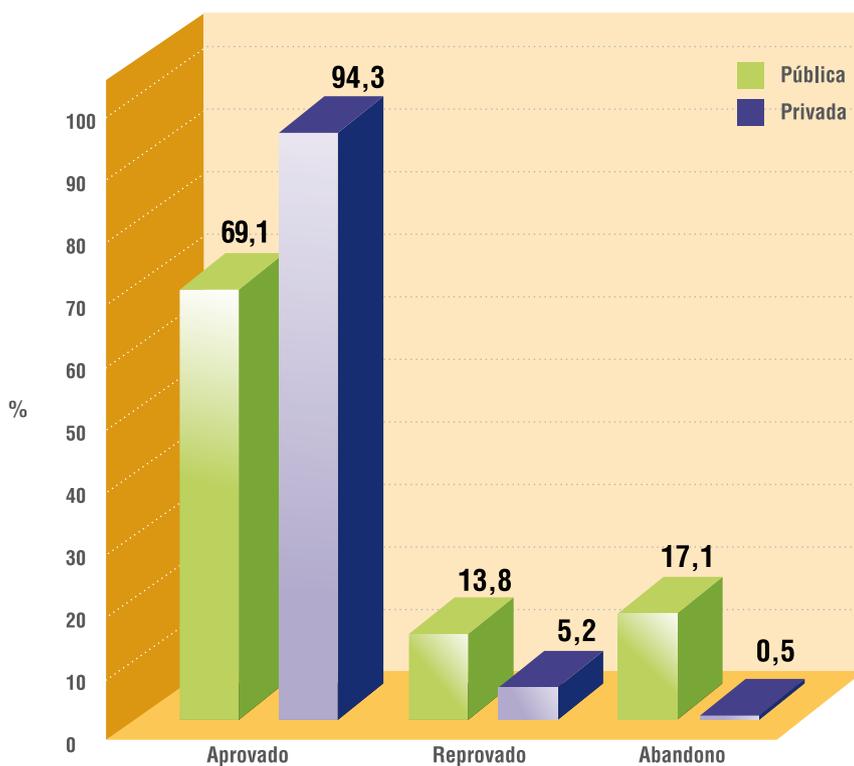


Tabela 38 - Rendimento escolar no ensino médio, segundo rede escolar - 2007

Rede escolar	Aprovado		Reprovado		Abandono		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Total	50.759	74,6	8.110	11,9	9.134	13,4	68.003
Pública	36.710	69,1	7.328	13,8	9.066	17,1	53.104
Privada	14.049	94,3	782	5,2	68	0,5	14.899

Fonte: Censo Escolar - 2007 - SEDU/GEIA/SEE.
Elaboração: IJSN

Figura 16 - Rendimento escolar no ensino médio - 2007



Fonte: Censo Escolar - 2007 - SEDU/GEIA/SEE.
Elaboração: IJSN

Assistência e desenvolvimento social

Tabela 39 - Equipamentos e benefícios sociais - 2007

Discriminação	RMGV	Espírito Santo	Participação da RMGV em relação ao Espírito Santo (%)
Centro de Referência e Assistência Social	24	84	28,57
Agência do Trabalhador	5	13	38,46
Unidade Nosso Crédito	6	77	7,79
Número de famílias atendidas pelo Bolsa Família	67.837	186.807	36,31
Número de pessoas cadastradas no CADÚNICO ¹	334.581	1.089.834	30,70

Fonte: SETADES/MDS.

Elaboração: IJSN

Nota: (1) CADÚNICO significa cadastro único para os programas sociais do governo federal.

Banco de Imagens do CDV - Fotos: Vitor Nogueira e Tadeu Bianconi



Mercado da Capixaba



Vila Velha

INFRAESTRUTURA

Saneamento

Tabela 40 - Abastecimento de água - 2007

Discriminação	Total	Total/hab.
Registro de ligações de água	322.569	0,2
Registro de economia de água	534.356	0,3
Volume consumido (m³)	125.610.255	77,3
Volume produzido (m³)	214.989.469	132,3

Fonte: CESAN.
Elaboração: IJSN

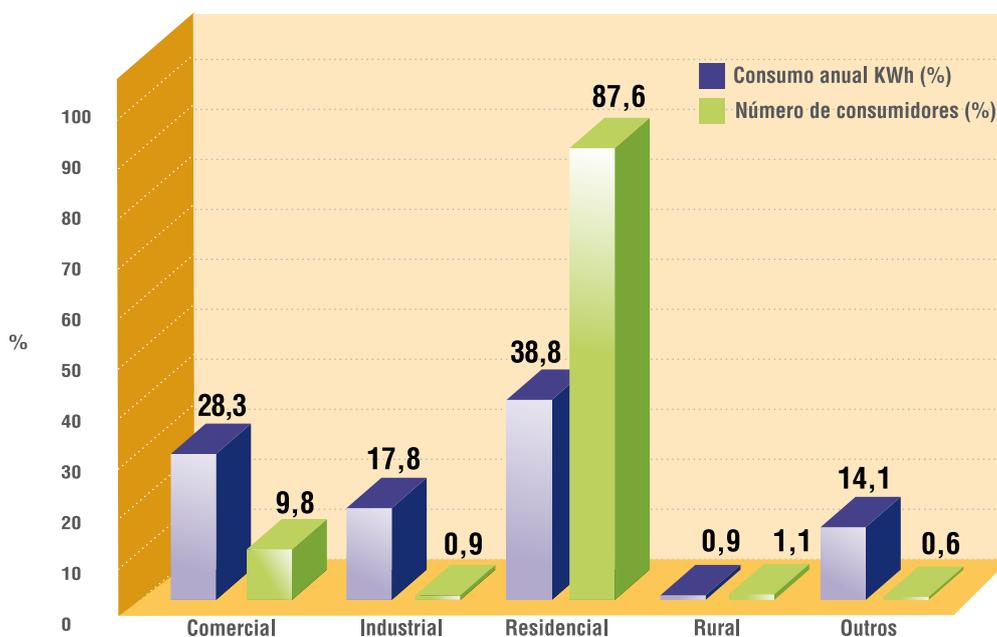
Energia elétrica

Tabela 41 - Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo classes de consumo - 2007

Classes de consumo	Consumo anual (KWh)	%	Número de consumidores	%
Total	2.504.868.554	100	569.216	100
Comercial	708.520.255	28,3	55.892	9,8
Industrial	446.432.369	17,8	5.387	0,9
Residencial	972.155.507	38,8	498.430	87,6
Rural	23.504.749	0,9	6.295	1,1
Outros	354.255.674	14,1	3.212	0,6

Fonte: ESCELSA.
Elaboração: IJSN

Figura 17 - Consumo anual e consumidores de energia elétrica, segundo classes de consumo - 2007



Fonte: ESCELSA.
Elaboração: IJSN



ECONOMIA E FINANÇAS

PIB

Tabela 42 - Produto Interno Bruto - 2005

Discriminação	RMGV	Espírito Santo
PIB total a preços de mercado (R\$ mil)	29.792.898,34	47.190.914,00
PIB <i>per capita</i> (R\$1,00)	18.304,23	13.847,00
Valor adicionado por setor %		
Primário	0,42	8,80
Secundário	34,03	33,80
Terciário	65,55	57,50

Fontes: IBGE/IJSN.

Elaboração: IJSN



Tabela 43 - Pecuária - 2006

Discriminação	Quantidade
Bovinos	92.586
Suínos	25.793
Equinos	3.705
Asininos	65
Muares	651
Ovinos	1.788
Galinhas	97.531
Galos	238.835
Caprinos	2.065
Vacas ordenhadas	25.417
Leite de vaca ¹	31.771
Ovos de galinha ²	700
Ovos de codorna ²	775
Mel de abelha ³	40.353

Fonte: IBGE: Produção da Pecuária Municipal 2006.

Elaboração: IJSN

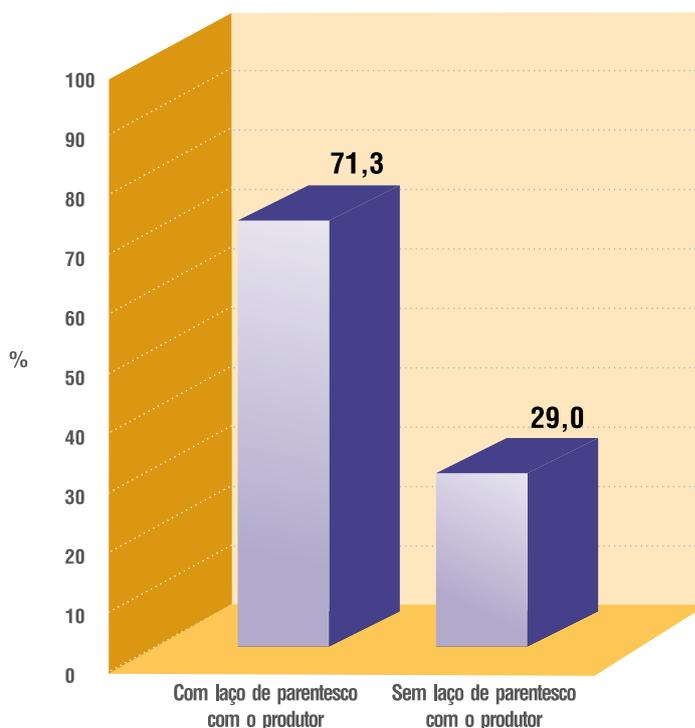
Nota: Os valores da quantidade de pecuária são dados em quantidade de cabeças.

(1): mil litros

(2): mil dúzias

(3): Kg

Figura 18 - População ocupada, segundo nível de parentesco - 2006



Fonte: Censo Agropecuário 2006.

Elaboração: IJSN

Nota: Os dados com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados, apresentando a expressão 'Não disponível', a fim de evitar a individualização da informação.

Estrutura empresarial

Tabela 44 - Estrutura empresarial - 2005

Empresas	Número de unidades locais	Pessoal ocupado total (pessoas)	Pessoal ocupado assalariado (pessoas)	Salários em R\$
Total	61.548	471.233	396.795	5.209.323
Agricultura	134	543	392	2.665
Pesca	17	31	11	117
Indústrias extrativas	156	2.367	2.191	58.419
Indústrias de transformação	4.479	51.961	46.033	733.422
Produção e distribuição de eletricidade	45	1.865	1.859	75.344
Construção	1.969	38.029	35.147	274.440
Comércio	27.228	114.704	81.383	579.892
Alojamento e alimentação	3.809	18.848	14.334	74.157
Transporte	2.678	36.421	33.118	484.292
Intermediação financeira	1.210	8.305	7.306	205.796
Atividades imobiliárias	11.561	68.052	52.890	415.412
Administração pública	123	73.395	73.384	1.668.985
Educação	1.189	18.776	17.195	304.780
Saúde e serviços sociais	2.024	17.094	14.021	116.839
Outros serviços coletivos	4.926	20.842	17.531	214.763

Fonte: IBGE: Cadastro Central de Empresas 2005.

Elaboração: IJSN

Frota de veículos

Tabela 45 - Frota de veículos, por tipo e com placa - 2001/2007

Tipo de veículo	2001					2007				
	RMGV		Espírito Santo		Participação da frota da RMGV em relação à frota do Espírito Santo (%)	RMGV		Espírito Santo		Participação da frota da RMGV em relação à frota do Espírito Santo (%)
	Número	%	Número	%		Número	%	Número	%	
Total	276.667	100	548.985	100	50,40	459.274	100	933.849	100	49,18
Automóvel	191.966	69,39	322.093	58,67	59,60	296.181	64,49	505.635	54,15	58,58
Bonde	38	0,01	38	0,01	100,00	38	0,01	40	0,00	95,00
Caminhão	13.602	4,92	35.324	6,43	38,51	18.464	4,02	47.365	5,07	38,98
Caminhão trator	2.412	0,87	5.034	0,92	47,91	5.440	1,18	10.225	1,09	53,20
Caminhonete	4.224	1,53	10.259	1,87	41,17	24.703	5,38	56.526	6,05	43,70
Camioneta	23.921	8,65	51.845	9,44	46,14	20.935	4,56	40.784	4,37	51,33
Chassi plataforma	169	0,06	216	0,04	78,24	109	0,02	141	0,02	77,30
Ciclomotor	330	0,12	419	0,08	78,76	523	0,11	673	0,07	77,71
Micro-ônibus	1.375	0,50	1.945	0,35	70,69	2.368	0,52	3.865	0,41	61,27
Motocicleta	23.931	8,65	88.571	16,13	27,02	58.009	12,63	191.876	20,55	30,23
Motoneta	2.058	0,74	10.516	1,92	19,57	9.327	2,03	36.552	3,91	25,52
Ônibus	3.962	1,43	8.156	1,49	48,58	5.203	1,13	10.879	1,16	47,83
Quadriciclo	-	-	2	-	-	-	-	2	0,00	0,00
Reboque	4.945	1,79	7.502	1,37	65,92	7.890	1,72	12.133	1,30	65,03
Semirreboque	3.413	1,23	6.659	1,21	51,25	7.429	1,62	13.517	1,45	54,96
Side-car	6	0,00	9	0,00	66,67	47	0,01	128	0,01	36,72
Outros	70	0,03	94	0,02	74,47	37	0,01	59	0,01	62,71
Trator esteira	-	-	-	-	-	5	0,00	7	0,00	71,43
Trator rodas	180	0,07	213	0,04	84,51	499	0,11	634	0,07	78,71
Triciclo	34	0,01	43	0,01	79,07	57	0,01	76	0,01	75,00
Utilitário	31	0,01	47	0,01	65,96	2.010	0,44	2.732	0,29	73,57

Fonte: DENATRAN - 2001 e 2007.
Elaboração: IJSN

Assessoria de Comunicação/PC



Mercado de trabalho e renda

Tabela 46 - Indicadores do mercado de trabalho - 2000

Indicadores	Total
População	1.438.596
População em idade ativa (10 anos e mais)	1.179.066
Aposentados	105.295
População economicamente ativa	704.727
População ocupada	578.160
População desocupada ¹	126.567
Taxa de atividade ²	60
Taxa de desocupação ³	18

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.

Elaboração: IJSN

Nota: (1) pessoas sem trabalho, mas que haviam tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência. (2) percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas em idade ativa. (3) percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

Tabela 47 - Distribuição setorial da população ocupada - 2000

Atividades agrupadas	%
Total	100
Atividades agropecuárias	2,7
Atividades industriais	23,2
Comércio e reparação	20,9
Atividades de prestação de serviço	52,4
Atividades mal especificadas	0,8

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000.

Elaboração: IJSN

Tabela 48 - População ocupada, segundo faixa de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2000

Faixa de renda mensal em salário mínimo	Total da população ocupada	%
Total	578.160	100
Sem rendimentos	10.539	1,8
Até 1/2 SM	16.000	2,8
Mais de 1/2 a 1 SM	85.728	14,8
Mais de 1 a 2 SM	176.293	30,5
Mais de 2 a 3 SM	80.188	13,9
Mais de 3 a 5 SM	83.674	14,5
Mais de 5 a 10 SM	73.412	12,7
Mais de 10 a 20 SM	34.318	5,9
Mais de 20 a 30 SM	7.819	1,4
Mais de 30 SM	10.190	1,8

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.

Elaboração: IJSN

Tabela 49 - Famílias, segundo faixa de rendimento mensal familiar *per capita* - 2000

Faixas de renda mensal familiar per capita em salário mínimo	Número de famílias	%
Total	425.616	100
Sem rendimentos	20.555	4,8
Até 1/2 SM	61.638	14,5
Mais de 1/2 a 1 SM	94.864	22,3
Mais de 1 a 2 SM	101.805	23,9
Mais de 2 a 3 SM	45.399	10,7
Mais de 3 a 5 SM	44.262	10,4
Mais de 5 a 10 SM	35.917	8,4
Mais de 10 a 20 SM	14.921	3,5
Mais de 20 SM	6.256	1,5

Fonte: IBGE: Microdados do Censo Demográfico 2000.

Elaboração: IJSN

Mercado de trabalho formal

Tabela 50 - Emprego formal, segundo atividade - 2006

Atividade (seção CNAE 2.0)	Vínculos	%
Total	437.822	100
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.401	0,5
Indústrias extrativas	3.498	0,8
Indústrias de transformação	44.608	10,2
Eletricidade e gás	916	0,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4.405	1,0
Construção	35.092	8,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	89.492	20,4
Transporte, armazenagem e correio	33.360	7,6
Alojamento e alimentação	15.628	3,6
Informação e comunicação	7.352	1,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7.612	1,7
Atividades imobiliárias	918	0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6.643	1,5
Atividades administrativas e serviços complementares	46.364	10,6
Administração pública, defesa e seguridade social	91.831	21,0
Educação	13.544	3,1
Saúde humana e serviços sociais	15.936	3,6
Artes, cultura, esporte e recreação	1.322	0,3
Outras atividades de serviços	16.473	3,8
Serviços domésticos	49	0,0
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	378	0,1

Fonte: MTE/RAIS.
Elaboração: IJSN

ASCOM ADERES



Tabela 51 - Rendimento médio mensal, por emprego formal, segundo atividade - 2006

Em R\$

Atividade (seção CNAE 2.0)	Rendimento médio mensal
Total	1.168,89
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	942,91
Indústrias extrativas	3.607,83
Indústrias de transformação	1.203,89
Eletricidade e gás	3.797,94
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.288,65
Construção	792,25
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	683,35
Transporte, armazenagem e correio	1.173,97
Alojamento e alimentação	495,07
Informação e comunicação	1.646,39
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.552,08
Atividades imobiliárias	581,65
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.028,01
Atividades administrativas e serviços complementares	583,68
Administração pública, defesa e seguridade social	1.965,64
Educação	1.263,02
Saúde humana e serviços sociais	811,57
Artes, cultura, esporte e recreação	551,84
Outras atividades de serviços	1.254,49
Serviços domésticos	439,69
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	655,55

Fonte: MTE/RAIS.
Elaboração: IJSN

Tabela 52 - Distribuição da massa salarial, segundo atividade - 2006

Atividade (seção CNAE 2.0)	%
Total	100
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,44
Indústrias extrativas	2,47
Indústrias de transformação	10,49
Eletricidade e gás	0,68
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,11
Construção	5,43
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	11,95
Transporte, armazenagem e correio	7,65
Alojamento e alimentação	1,51
Informação e comunicação	2,37
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,80
Atividades imobiliárias	0,10
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1,33
Atividades administrativas e serviços complementares	5,29
Administração pública, defesa e seguridade social	35,27
Educação	3,34
Saúde humana e serviços sociais	2,53
Artes, cultura, esporte e recreação	0,14
Outras atividades de serviços	4,04
Serviços domésticos	0,00
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,05

Fonte: MTE/RAIS.
Elaboração: IJSN

Tabela 53 - Indicadores trimestrais do emprego formal - 2006/2007/2008

Período	2006		2007		2008	
	Emprego gerado (saldo entre admissões e desligamentos)	Taxa de crescimento no período ¹ em %	Emprego gerado (saldo entre admissões e desligamentos)	Taxa de crescimento no período ¹ em %	Emprego gerado (saldo entre admissões e desligamentos)	Taxa de crescimento no período ¹ em %
1º Trimestre	3.475	1,1	1.685	0,5	6.542	1,8
2º Trimestre	5.359	1,7	3.067	0,9	9.402	2,6
3º Trimestre	8.587	2,7	6.203	1,8
4º Trimestre	4.128	1,2	6.534	1,8
Acumulado no ano	21.549	6,9	17.489	5,1	15.944	4,5

Fonte: MTE/CAGED.

Elaboração: IJSN

Nota: (1) Variação percentual do emprego em relação ao estoque do início do período. (2) Saldo entre admissões e desligamentos. Os dados registrados pelo CAGED referem-se somente ao universo de empregados celetistas.

Finanças municipais

Tabela 54 - Indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal - 1998/2007

Ano	Dívida consolidada líquida/ Receita corrente líquida ¹	Despesa de pessoal/ Receita corrente líquida
1998	0,02	0,51
1999	-0,04	0,52
2000	0,03	0,47
2001	-0,01	0,45
2002	0,09	0,53
2003	0,07	0,46
2004	0,02	0,41
2005	-0,11	0,40
2006	-0,20	0,38
2007	0,05	0,42

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Elaboração: IJSN

Nota: (1) Valores negativos da relação (DCL/RCL) indicam que o município é credor líquido.

Tabela 55 - Royalties recebidos pelos municípios da RMGV - 2000/2007

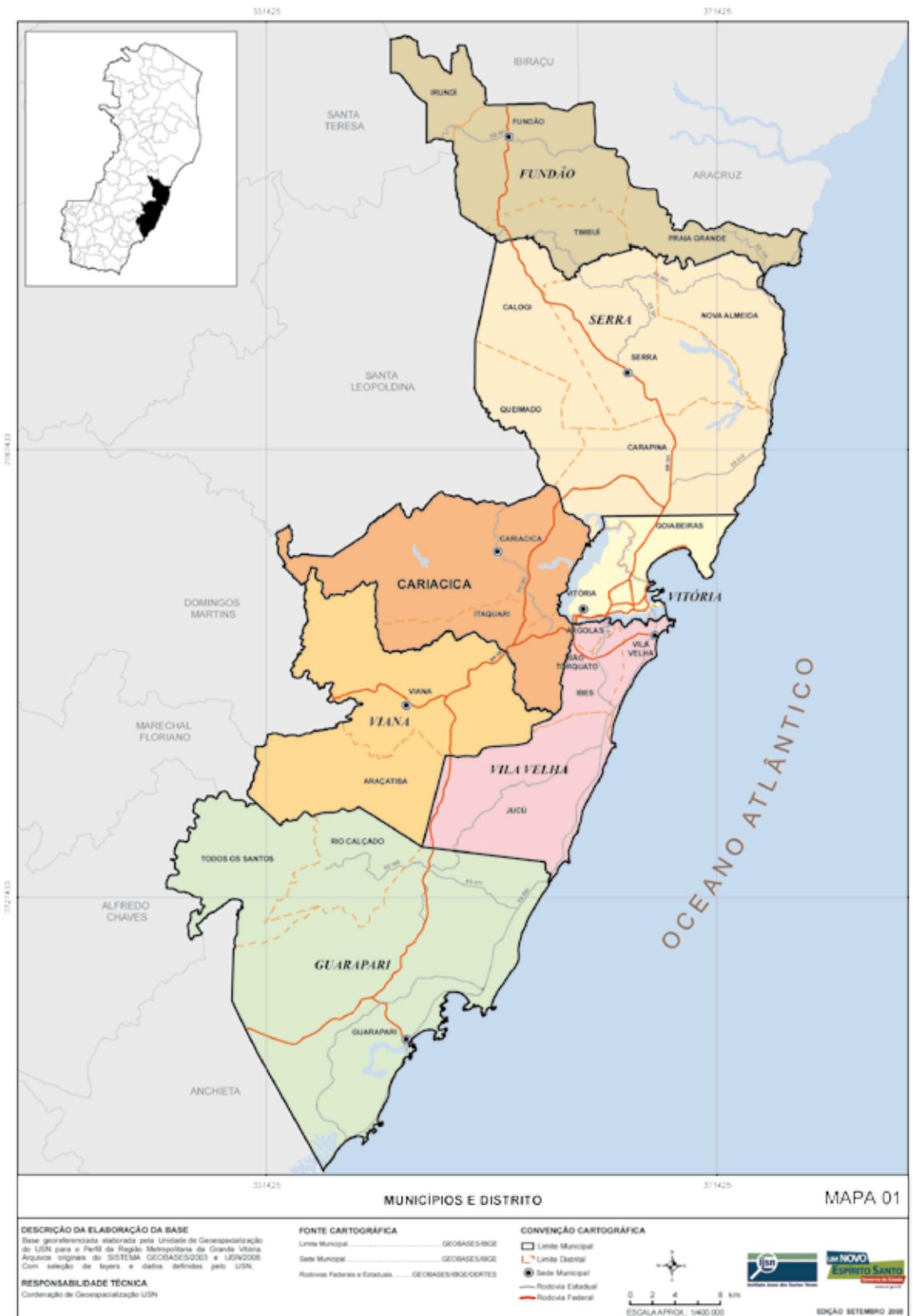
Discriminação	2000	2007
Valor em reais	1.810.986	27.203.636
Percentual sobre o total recebido por todos os municípios do ES	17,46	18,57

Fonte: ANP/SPG.

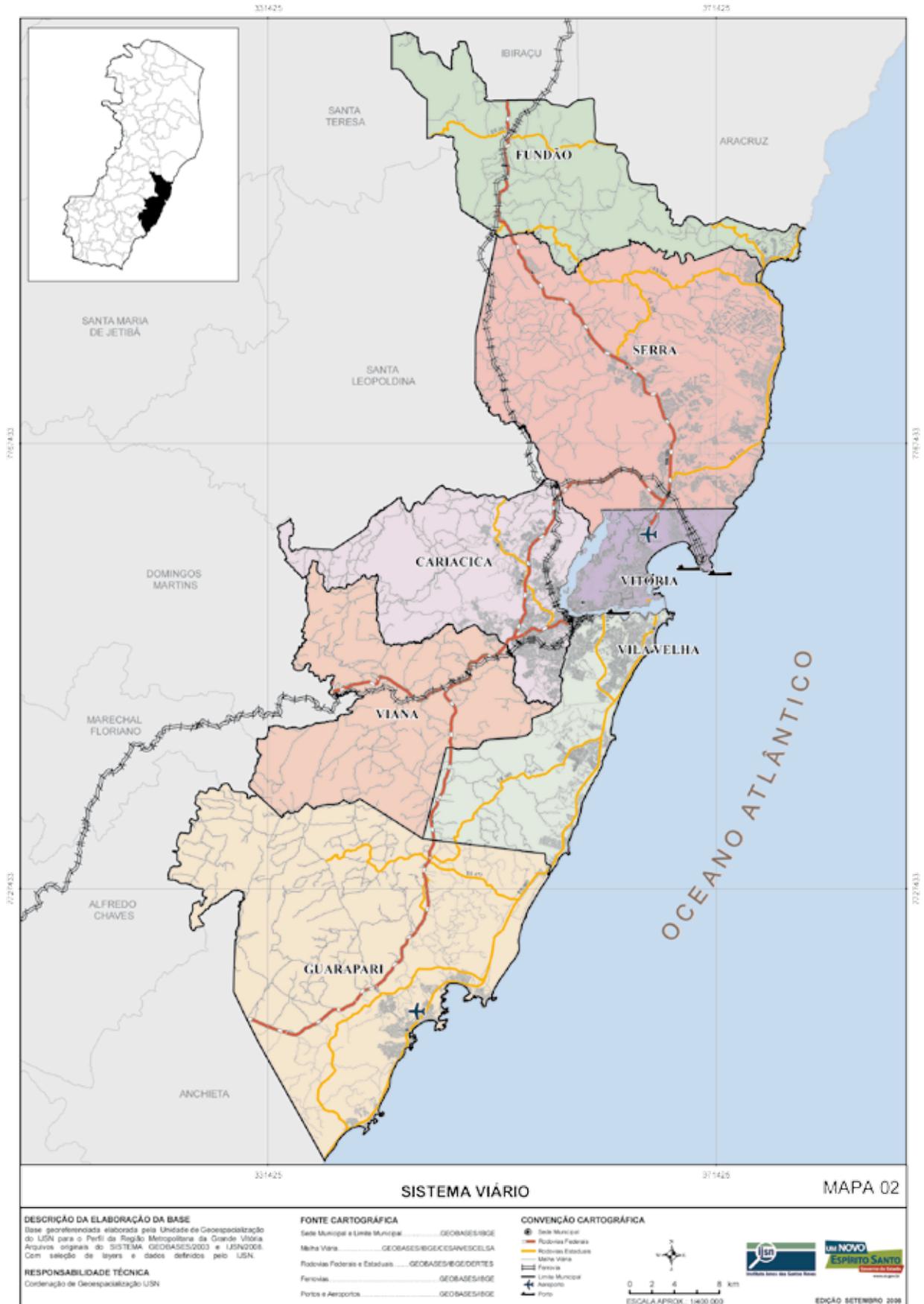
Elaboração: IJSN

ANEXOS - MAPAS

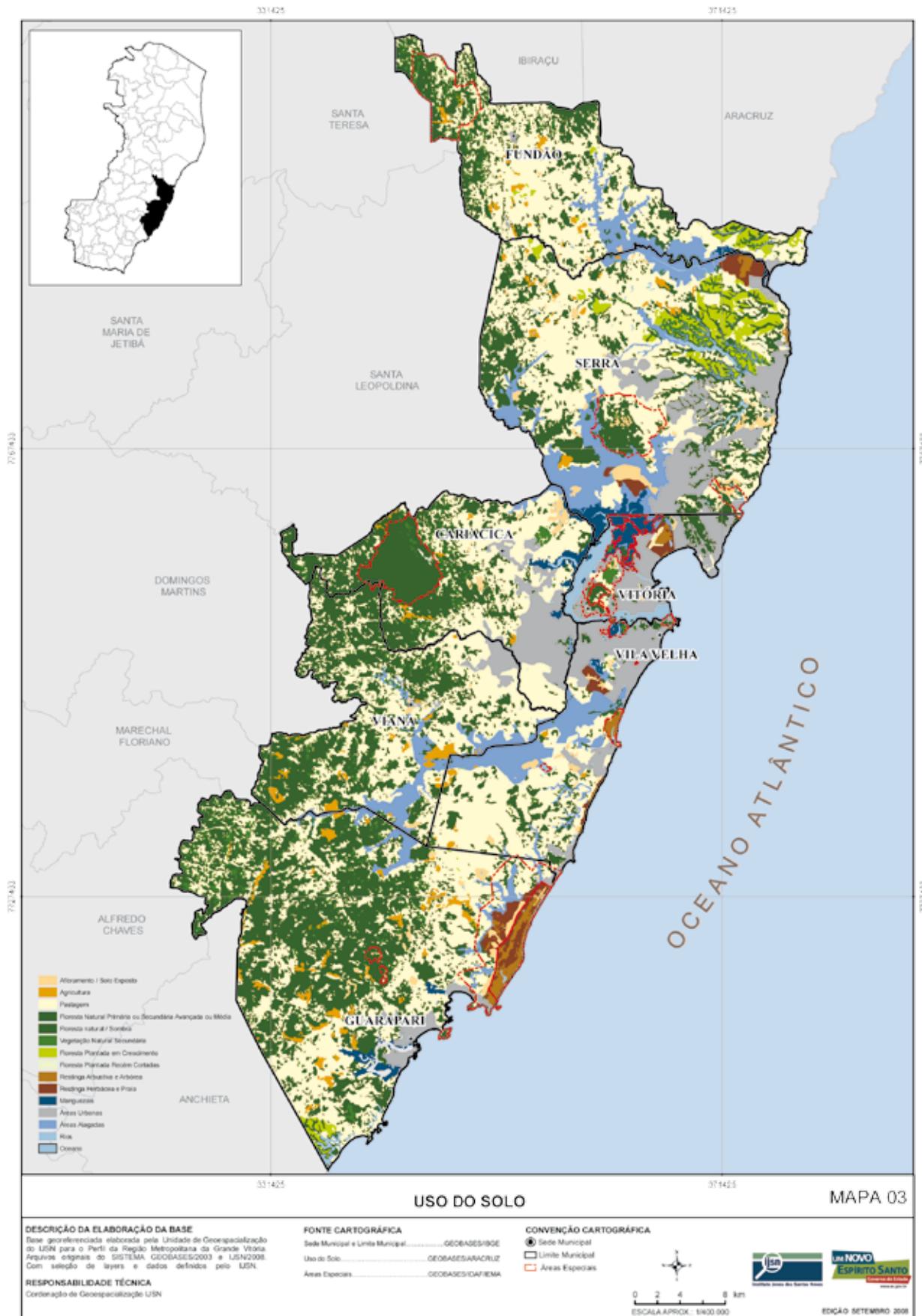
Mapa 1 - Municípios e distrito



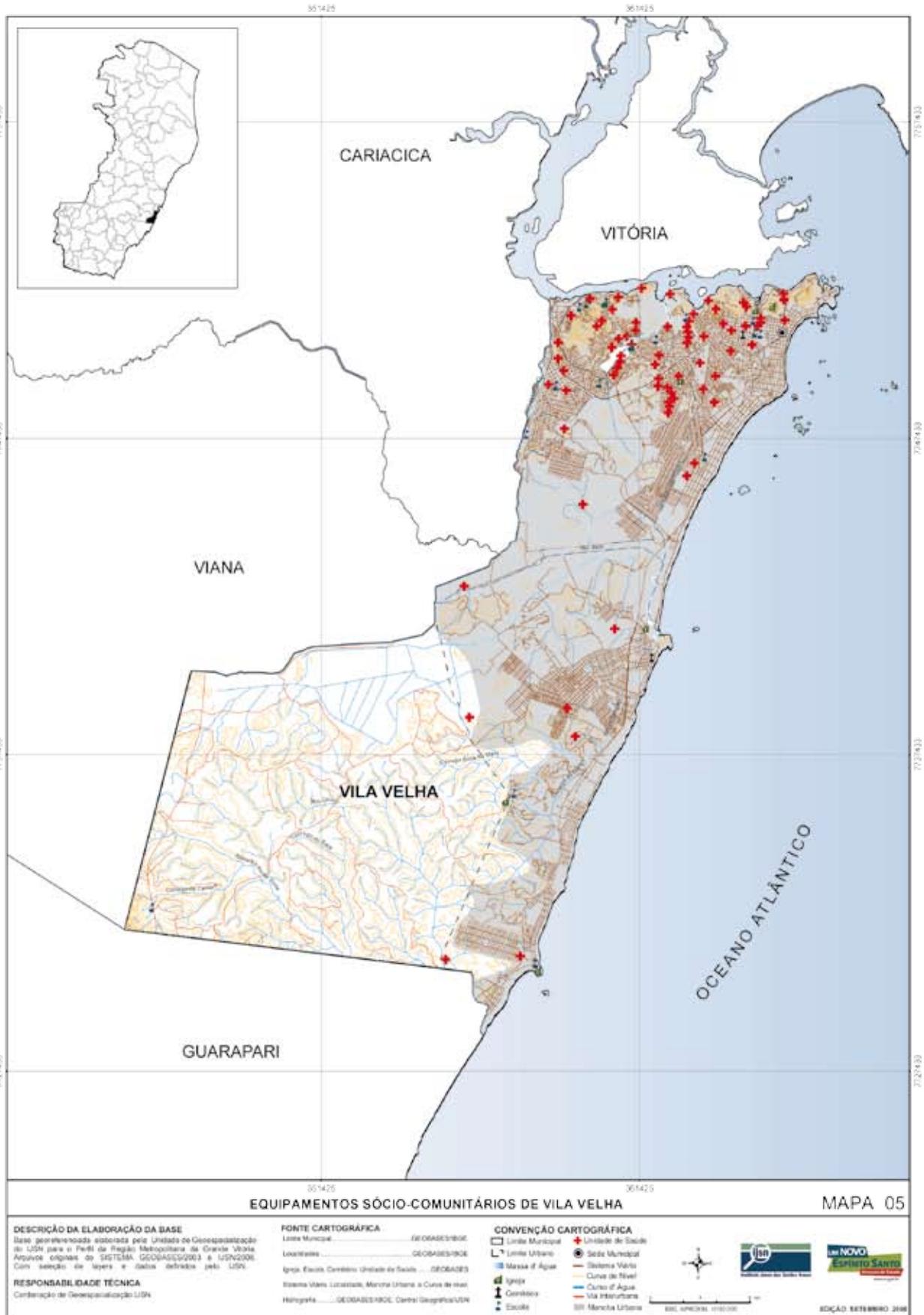
Mapa 2 - Sistema viário



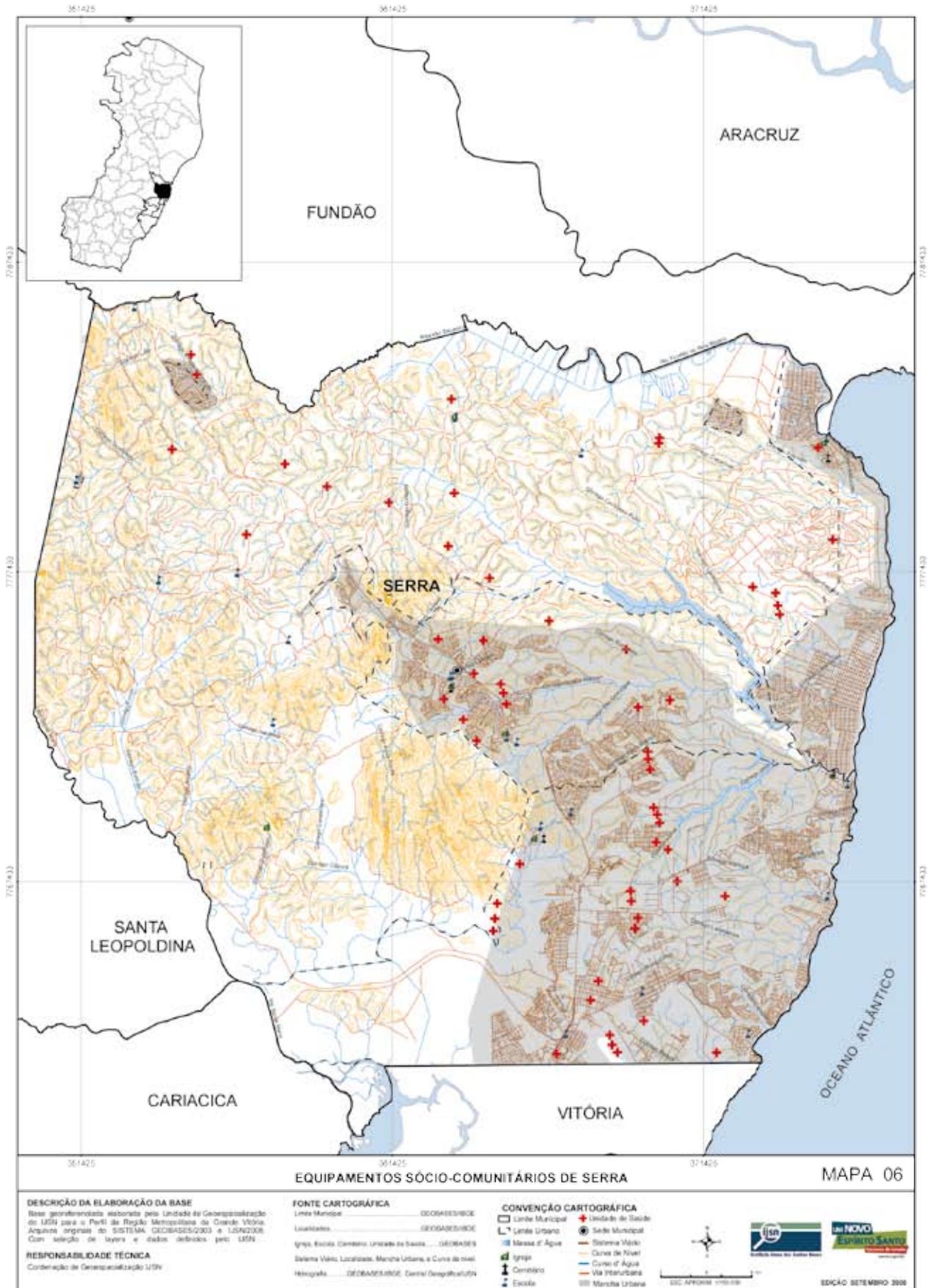
Mapa 3 - Uso do solo



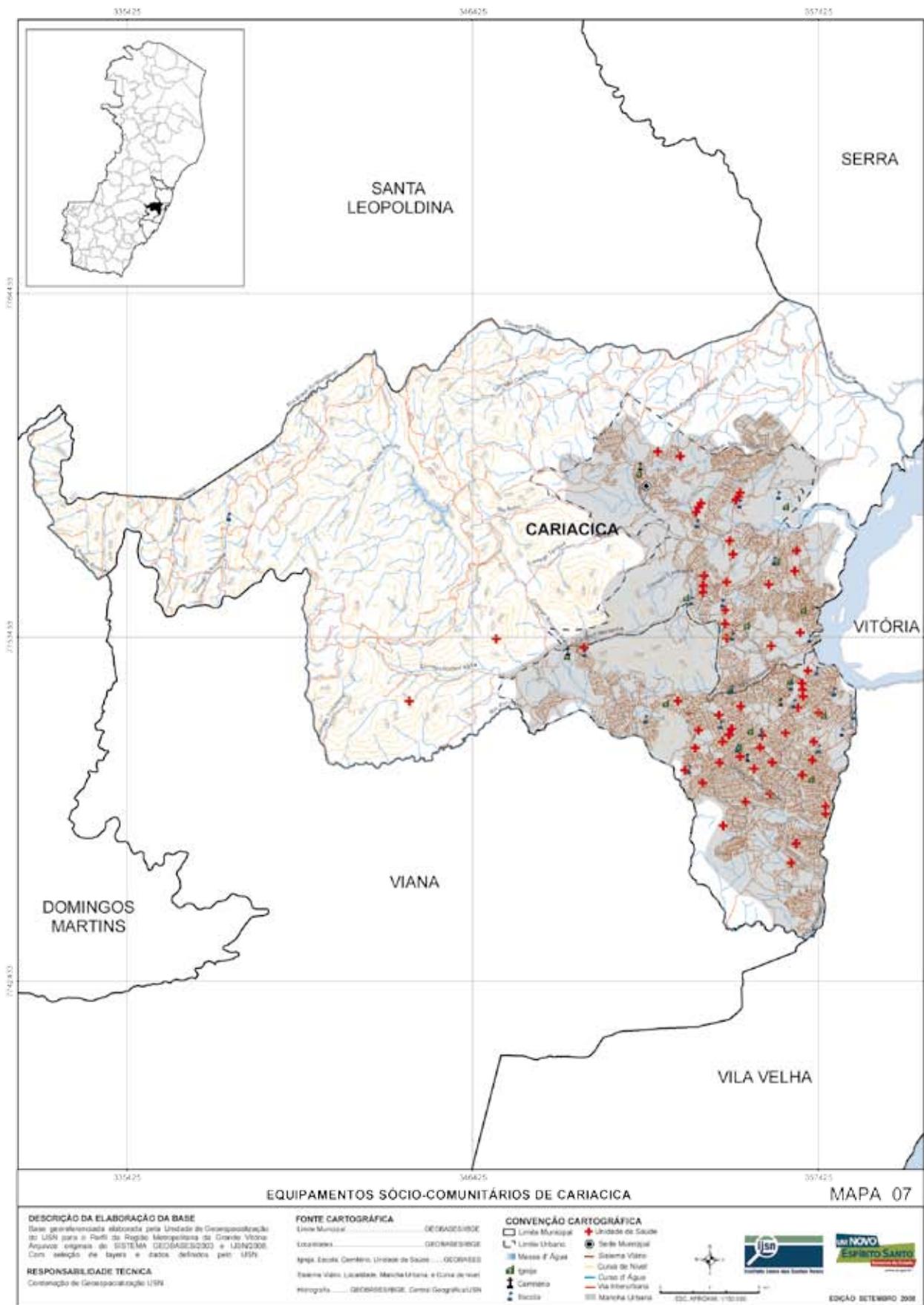
Mapa 5 - Equipamentos sócio-comunitários de Vila Velha



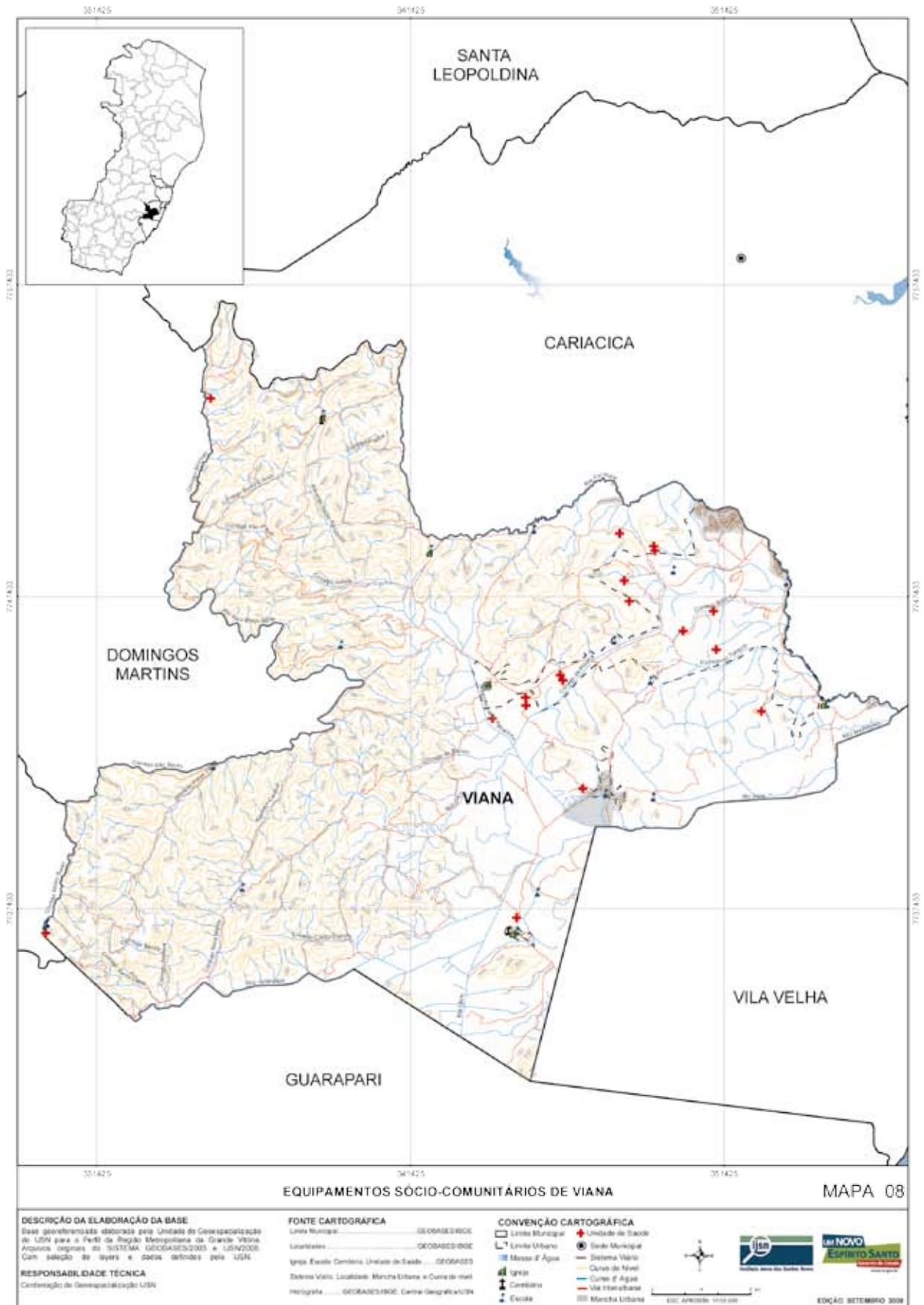
Mapa 6 - Equipamentos sócio-comunitários de Serra



Mapa 7 - Equipamentos sócio-comunitários de Cariacica



Mapa 8 - Equipamentos sócio-comunitários de Viana



Mapa 9 - Equipamentos sócio-comunitários de Guarapari

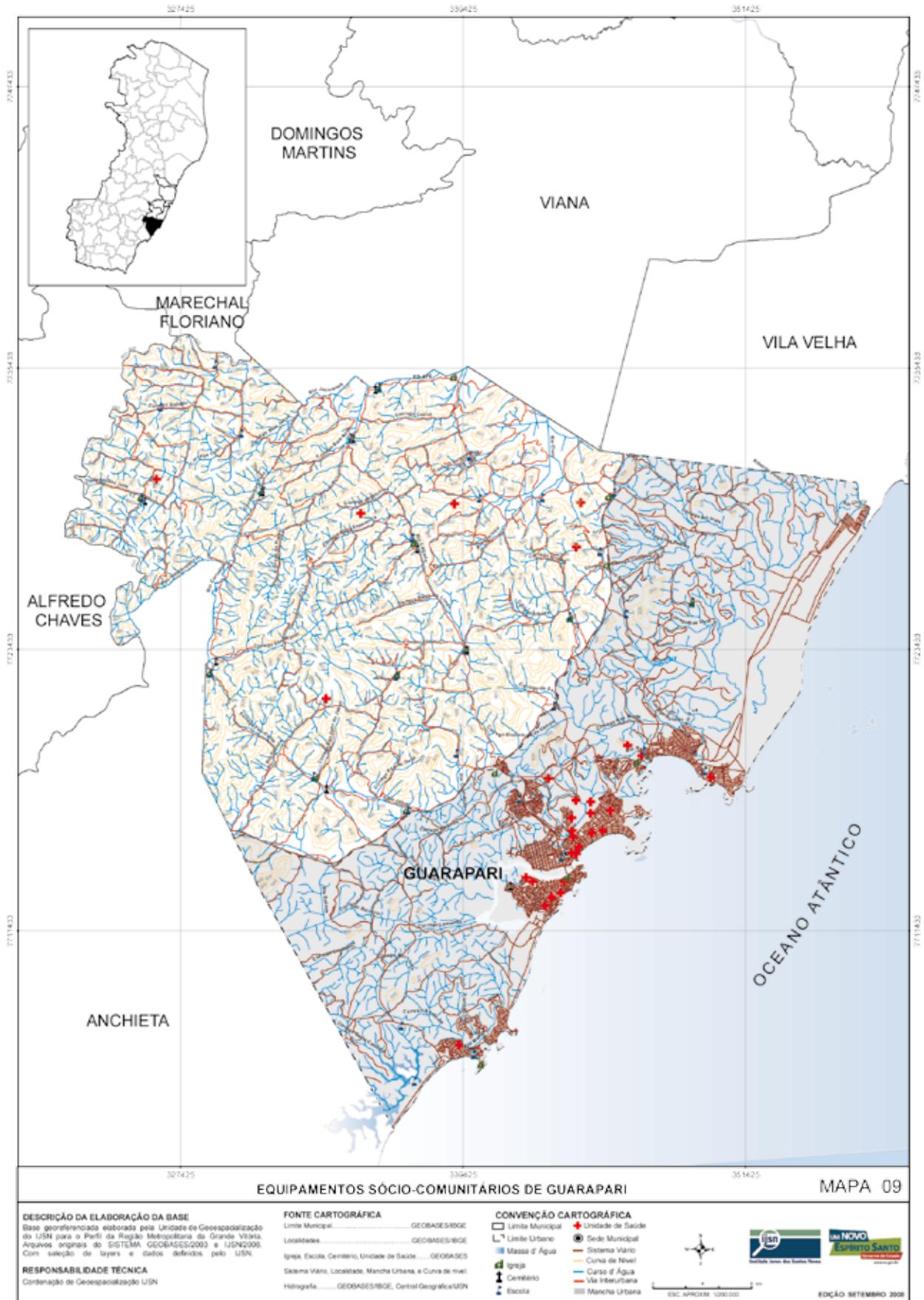


FOTO CAPA
Banco de Imagens do CDV - Fotos:
Vitor Nogueira e Tadeu Bianconi

SUPERVISÃO DO PROJETO
Contemporânea Ltda

EDITORAÇÃO
ZOTA - Estúdio de Ilustrações

REVISÃO
Márcia Rocha

IMPRESSÃO
GSA

Instituto
Jones dos Santos Neves - IJSN

Secretaria
de Economia
e Planejamento

UM NOVO
ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br